ANNO XLV. NUMERO 224. SEXTA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

DECRETO N. 4412 DE 9 DE SETEMBRO DE 1869.

Harmonisa as disposições que marcam o praso dentro do qual devem os agraciados com quaesquer mercês honorificas solicitar os respectivos titulos, com as que estabelecem a maneira de se fazer effectiva a cobrança dos emolumentos e direitos devidos por semelhantes mercês.

Convindo harmonisar as disposições que marcam o praso dentro do qual devem os agraciados com quaesquer mercês honorificas solicitar os respectivos titulos, com as que estabelecem a maneira de se fazer effectiva a cobrança dos emolumentos e direitos devidos por semelhantes mercês: hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Os agraciados com quaesquer condecorações ou mercês honorificas serão obrigados, sob pena de ficar sem effeito os despachos, a solicitar os respectivos titulos dentro do praso de 6 mezes, contados da data da notificação da repartição de fazenda do lugar, encarregada da cobrança dos emolumentos e mais direitos devidos das mesmas mercês.

Art. 2.º Ficam revogados os arts. 11 e 12 do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861, e decreto n. 4236 de 26 de fevereiro de 1864, e mais disposições em contrario.

Paulino José Soares de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Paulino José Soares de Souza.*

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 1695 DE 15 DE SETEMBRO DE 1869.

Prohibe as vendas de escravos debaixo de pregão e em exposição publica.

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.º Todas as vendas de escravos debaixo de pregão e em exposição publica, ficam prohibidas. Os leilões commerciaes de escravos ficam prohibidos, sob pena de nullidade de taes vendas e de multa de 100$ a 300$, contra o leiloeiro, por cada um escravo que vender em leilão. As praças judiciaes em virtude de execuções por dividas, ou de partilha entre herdeiros, serão substituidas por propostas, que os juizes receberão dos arrematantes por espaço de 30 dias, annunciando os juizes por editaes, contendo os nomes, idades, profissões, avaliações e mais caracteristicos dos escravos que tenham de ser arrematados. Findo aquelle praso de 30 dias do annuncio judicial, o juiz poderá renovar o annuncio por novo praso, publicando em audiencia as propostas se forem insignificantes os preços offerecidos, ou se forem impugnados por herdeiros ou credores que requeiram adjudicação por preço maior.

Art. 2.º Em todas as vendas de escravos, ou sejam particulares ou judiciaes, é prohibido, sob pena de nullidade, separar o marido da mulher, o filho do pai ou mãi, salvo sendo os filhos maiores de 15 annos.

Art. 3.º Nos inventarios em que não forem interessados como herdeiros ascendentes ou descendentes, e ficarem salvos por outros bens os direitos dos credores, poderá o juiz do inventario conceder cartas de liberdade aos escravos inventariados que exhibirem a vista o preço de suas avaliações judiciaes.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Martiniano de Alencar, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Martiniano de Alencar.*

DECRETO N. 1696 DE 15 DE SETEMBRO DE 1869.

Permitte ao réo absolvido em 1ª instancia, sendo interposta appellação, livrar-se solto por meio de fiança até a decisão do recurso, quando a pena fôr menor de 14 annos de prisão simples, 12 de prisão com trabalho e 20 annos de degredo: e dá outras providencias relativas ao processo criminal.

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.º Absolvido o réo em 1ª instancia, sendo interposta appellação, será admittida a fiança até decisão do recurso, quando a pena fôr menor de 14 annos de prisão simples, 12 de prisão com trabalho e degredo por 20 annos.

Art. 2.º Não se comprehende nas disposições do artigo antecedente o caso do art. 79 § 1º da lei de 3 de dezembro de 1841.

Art. 3.º Independente de fiança, será solto o réo, se o accusador não appellar nos tres dias seguintes ao da intimação da sentença.

Art. 4.º Fica revogado o § 2º do art. 38 da lei de 3 de dezembro de 1841.

Art. 5.º Nos casos de tentativa ou complicidade, o art. 101 do codigo do processo criminal só é applicavel quando a pena do crime, feito o desconto legal da terça parte, se comprehende nas disposições do referido artigo.

Art. 6.º A commutação da pena de multa, que não fôr correspondente a certo tempo, nunca poderá exceder a tres annos de prisão com trabalho.

Art. 7.º O réo preso, que fôr condemnado á pena de prisão com trabalho, não será obrigado a este, pendente a appellação.

Confirmada, porém, a sentença, será levado em conta no cumprimento da pena o tempo de prisão simples que o réo tiver soffrido desde a sentença da 1ª instancia, descontada a sexta parte. O disposto neste art. não terá lugar se o réo preferir o cumprimento da pena de prisão com trabalho, não obstante a appellação.

Art. 8.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Martiniano de Alencar, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Martiniano de Alencar.*

Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.—Quartel general em Caraguatahy, 21 de agosto de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu officio de 30 de junho ultimo, envio á V. Exc. as inclusas relações dos europêus que, achando-se retidos pelo marechal Lopez, foram libertados pelas forças sob meu commando, por occasião da occupação das villas de Valenzuela, Peribebuy, Caacupé e Caraguatahy, e mandados para Assumpção para serem apresentados, os inglezes ao commandante da canhoneira ingleza, e os outros ao Exm. Sr ministro conselheiro José Maria da Silva Paranhos, a fim de que tenham o devido destino.

Esses 71 infelizes foram na maior parte encontrados no mais lastimoso estado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Relação nominal dos europêus que, achando-se em poder do inimigo, foram encontrados pelo exercito alliado em Peribebuy.

Ricardo Hamburgo, hespanhol; Juan Petti, francez; Augusto Camino, francez; Juan Savero, italiano; Felippe Altimand, allemão; André Santarinne, italiano; Francisco Antonio Caminha, francez; e Mme. Anglade, franceza.

Quartel general em Caraguatahy, 21 de agosto de 1869.—Dr. *Francisco Pinheiro Guimarães*, coronel deputado do ajudante general.

Relação nominal dos europêus que, achando-se em poder do inimigo, foram encontrados pelo exercito alliado em Caraguatay.

Joseph Cavet, francez; Antonio de Andaluzia, hespanhol; Roberto Emerich, inglez; Miguel Rivero, italiano; Mariano Sosa, hespanhol; e José Andreo, hespanhol.

Quartel general, em Caraguatahy, 21 de agosto de 1869.—Dr. *Francisco Pinheiao Guimarães*, coronel deputado do ajudante general.

Relação nominal dos europêus que, achando-se em poder do inimigo, foram encontrados pelo exercito alliado em Valenzuela.

Adolfo Brasa, allemão: Miguel Clavet, italiano; Juan Neill, inglez; Guilherme Du Casse, francez; Ricardo Machell, inglez; Sebastião Venenta, hespanhol; Mme. Michel, franceza; e Miss Taylor e tres filhos, inglezes.

Quartel general em Caraguatahy, 21 de agosto de 1869.—Dr. *Francisco Pinheiro Guimarães*, coronel deputado do ajudante general.

Relação nominal dos europêus que, achando-se em poder do inimigo, foram encontrados pelo exercito alliado em Caacupé.

Thomas Mas, William M'Collok, William M'Collok Junior, James Martim, William Kenid, James Lonnseld Charles Richard, George Miles, J. Naylor, Richard Sumter, A. Parter, Fredh Verby, William Edem, John Archgimlottem, Frank Spyuer, William Smille, Charles Schmit, Joseph Bollens, George Garim, Charles Crame, Louise Crame, John O. Mosynham, Charles Prich, Peresy Brissuh, Henri Walpes, William Poltissam, John Lam, James Richard, Elisa Mogaham, Aarriel E. Taylor, Elisabeth Edem, Rosa Maynham, John Maynham, Elisabeth Cutter e dous filhos, Elisabeth Thomas e tres filhos, Carolina Besallah e tres filhos, inglezes; Agostino Caprino, Domingo Parolli, Francisco Lino, Juan Latoada, Luis Capira, Julio Geriele, padre Jeronymo Beecake, Santiago Colambero, italianos; Charles Heiper e Charles Paul, allemães; Leonardo Charles, norte-americano.

Quartel-general em Caraguatay, 21 de agosto de 1869.—Dr. *Francisco Pinheiro Guimarães*, coronel deputado do ajudante general.

Commando da praça e guarnição brasileira em Humaytá, 31 de agosto de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Na distancia em que se acha o exercito imperial em operações nesta republica, não poderá chegar ao conhecimento do Sr. ministro da guerra, tão prompto como é possivel e creio que preciso, duas explosões dadas neste ponto em 20 e 30 do corrente mez, e por isso appresso-me em communica-las a V. Exc. por meio das cópias das partes juntas que dirigi ao quartel general em chefe do referido exercito, afim de que V. Exc. se digne de tomar dellas conhecimento, servindo-se tambem transmitti-las ao mesmo Sr. ministro.

Com semelhante proposito tenho tambem em vista accelerar qualquer noticia menos exacta ou exagerada que possa apparecer na côrte sobre semelhante e infeliz acontecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Frederico Caldwall, tenente general e ajudante general do exercito.—*Agostinho Maria Piquet*, coronel graduado commandante.

Commando da praça e guarnição brasileira em Humaytá, 21 de agosto de 1869.

Illm. e Sr.—Hontem pelas 1/2 horas da tarde houve uma forte explosão de granadas e balas carregadas de artilharia apilhadas á retaguarda da casa á beira rio deste ponto, que continha porção de cunhetes de infantaria.

Voou o galpão de taboa que as resguardava e alluio a parede da casa a ponto de desarrumar os cunhetes alli contidos, sem que a elles chegasse a explosão.

Proveio semelhante explosão de certa arrumação que o capitão Francisco Dias da Costa, actualmente encarregado do respectivo deposito, havia mandado fazer, por quatro praças do deposito geral que eu puz á sua disposição, como entendidas e praticas de lidar com semelhante genero de projectis; infelizmente pereceram as praças todas sem que se pudesse por conseguinte saber o que occasionara semelhante desgraça, mas é de presumir que, tendo o capitão de mandar descarregar semelhantes granadas, como pretendia, houvesse algum descuido ou mesmo brutalidade da parte de algum dos soldados e isso fez a explosão, sendo elle sua primeira victima, porque logo depois foi encontrado um só cadaver estrangulado e junto este um morto, e mais affastado, dous feridos gravissimos já sem falla, que pareciam por sua juncção e posição á sombra de um carro monchego, que estariam dormindo, os quaes horas depois um e outro estavam na eternidade.

Taes praças eram os soldados do 3º batalhão Frederico Eberlink, do 13º Manoel Ignacio Procopio, do 14º Luiz José de Carvalho, todos de infantaria do exercito: e o do 27º corpo de voluntarios da patria Joaquim Francisco Frota, sendo que este não era empregado no deposito, nem trabalhador, e sim um doente do hospital que por acaso alli se achava; o que se presume apenas pela circumstancia de que esse homem foi o unico que faltou ás immediatas revistas passadas na guarnição, onde até agora ninguem mais falta que elle e os tres do deposito, pois, como disse, nenhum dos individuos da catastrophe póde mais ser reconhecido, pelo estado a que chegaram, ainda mesmo dous que ainda com vida baixaram ao hospital.

Sinto profundamente este facto, tanto mais porque é o primeiro que acontece sob meu commando, não obstante seja elle muito natural no meio de tanto projectil e objectos inflammaveis.

Durou a explosão cerca de quatro minutos, e por isso considero muito grande o numero de granadas e balas arrebentadas, não concordando portanto com a parte que nesse ponto me dirigio o dito capitão, e que por cópia tenho a honra de enviar a V. Exc., a qual tambem pecca pela hora designada por elle sobre o acontecimento, pois estava eu impaciente, de relogio na mão, contando os infelizes instantes porque passamos, e que graças á Divina Providencia, não teve resultado mais funesto, por não se ter dado de vespera, quando tinhamos á mesma hora quatro vapores á barranca e grande faxina na praia, nem tão pouco uma hora depois em que devia dar-se, como se deu, um embarque de mulas para o exercito no vapor *Dezeseis de Abril*, que collocado justamente junto da casa escapou milagrosamente de ser tambem victima, porque diversas circumstancias o favoreceram, tendo entretanto perdido sempre um homem da guarnição afogado, porque, de quantos se deitaram ao rio, não sabia elle nadar.

Ora está o mesmo capitão tratando de mandar descarregar os projectis, separa-los e arruma-los para conferir a sua carga, e nesse trabalho tem-se tomado todas as precauções, estou tambem mandando reconstruir a casa e já fiz retirar dalli todo o cartuxame.

Estou convencido de que todo este successo não passou de uma triste casualidade, a qual com muito pezar rogo a V. Exc. se digne levar ao conhecimento de sua alteza o Sr. principe general em chefe.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, chefe interino do estado maior do exercito brasileiro em operações no Paraguay — *Agostinho Maria Piquet*, coronel commandante.

Deposito provisorio de artilharia em Humaytá, 20 de agosto de 1869.

Illm. Sr.—As 4 horas da tarde de hoje, estando eu jantando em casa, ouvi grande dotonação de granadas que conheci logo ser na meia agua da casa situada á beira rio, explosão occasionada sem duvida por alguma pancada dada em outras, por alguns trabalhadores deste deposito que estavam conduzindo-as para esse lugar, afim de serem descarregadas; cujos trabalhadores, que são os soldados do 3º batalhão de infantaria Frederico Eberlink, do 13º, Manoel Ignacio Procopio e do 14º, Luiz José de Carvalho, foram victimas da explosão.

Em consequencia de desmancharem-se as pilhas, não posso já dar conta a V. S. das granadas estragadas, entretanto a simples vista calculei ser pequeno o numero dellas.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. coronel Agostinho Maria Piquet, dignissimo commandante da praça e guarnição de Humaytá.—*Francisco Dias da Costa*, capitão encarregado.

Commando da praça e guarnição brasileira em Humaytá, 30 de agosto de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Devendo hoje por aqui passar o vapor paquete que deve ter partido do Brasil a 15, apresso-me em participar a V. Exc. que em um dos pontões de polvora e munições se deu hoje pelas 7 horas da manhãa uma explosão, que levando esse e outro pontão pelos ares, fez estragos immensos nos tres outros tambem vizinhos, a ponto de pôr um delles em estado de ir a pique por um rombo que soffreu, o qual foi obrigado a mandar vir para junto da terra para encalha-lo, afim de salvar a respectiva carga de polvora, para o que já está de caldeiras accesas o vapor *Ypiranga* que aqui se acha estacionado.

Os estragos foram produzidos pelos ferros e estilhaços que de-pregaram-se dos proprios pontões, mas a desgraça circumscreveu-se a perda dos seis homens que guardavam os ditos pontões, que sendo em todos, hora de baldear para refresca-los, segundo o costume, creio que algum dos mesmos homens, foi a origem de semelhante desgraça, não obstante todas as precauções, cuidados e ensinos que se lhe faz diariamente, pois outra causa não se póde presumir.

Não tenho por ora parte do major encarregado dos depositos neste ponto, nem tenho ainda todos os dados para poder dar parte circumstanciada; mas desde já posso asseverar a V. Exc. que a melhor ordem existia naquelle serviço, a mim gabado ainda de vespera pelo commandante da dita canhoneira *Ypiranga*, que a todos os pontões havia visitado no dia 28 do corrente e para os quaes se havia passado grande parte da munição de terra pelo acontecimento dado semelhante no dia 20 do corrente, que nem assim servio de funesto exemplo as praças que guardavam os ditos pontões que voaram.

Logo que me seja possivel additarei a V. Exc. qualquer outra especialidade, enviando-lhe então a parte do referido major, mas desde já rogo a V. Exc. se digne levar com todo o pezar meu, esta triste occurrencia ao alto conhecimento de sua alteza o Sr. principe, marechal e commandante em chefe do exercito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, chefe interino do estado maior do exercito brasileiro em operações no Paraguay.—*Agostinho Maria Piquet*, coronel commandante.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1869

Capitão Antonio Augusto Maciel.—Certifique-se o que constar.

Emilia Candida de Mello Luna.—Conceda-se a licença pedida com ordenado somente.

Francisco Phelomeno da Costa Mello.—Pagos os direitos nacionaes como requer.

Idalina dos Santos Leal.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Dias Pinto Aleixo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Manoel de Oliveira.—Indeferido á vista das informações.

Luiza Maria da Boa-Hora.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Vieira Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.

Thomaz de Figueirêdo.—Volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha para informar, tendo á vista os papeis que lhe foram remettidos com despacho de 18 de agosto proximo findo.

Theresa Maria de Jesus.—O filho da supplicante já foi posto em liberdade.

Gerente interino da companhia Vigilante de vapores a reboque.—Apresente o supplicante nova tabella de conformidade com a informação da thesouraria.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de setembro de 1869.

N. 1426.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Braz de Souza, Eloy Gomes da Silva, Luiz Antonio de França, Agostinho Rodrigues Chaves, Manoel Laurentino Bezerra, e José Henrique Vilella, vindos do Buique, como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo do commendador Antonio de Souza Leão, a requerimento deste.

A' ordem do S. José, Rita, escrava de Ermina Senhorinha, por ter sido encontrada depois de 9 horas da noite sem bilhete de sua senhora.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE OUTUBRO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Guará*, trazendo datas: do Amazonas 10, do Pará 19, do Maranhão 21, do Ceará 25, do Rio Grande 27 e da Parahyba 29 do passado.

AMAZONAS.

A provincia gozava de perfeita tranquilidade.

Baixára no 1º de setembro o regulamento n. 22 de 30 de agosto, que tem por fim reformar a thesouraria provincial e recebedoria.

— O anniversario de nossa emancipação politica foi alli devidamente festejado.

— Havia chegado o Illm. Sr. Dr. João Martins da Silva Coutinho, dos seus estudos ao Rio Branco.

— O vapor *Arapiranga* partirá no dia 8 do corrente para o Rio Purús.

— Achava-se empossado do cargo de inspector da alfandega, para o que fôra nomeado, o Sr. Arestides José Corrêa.

— No dia 7 começára a publicar-se uma folha com o titulo—*Correio de Manáos.*

PARÁ.

A alfandega rendeu no mez passado 5:830$655.

O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano partira, no *Guará* para o Ceará, afim de ahi embarcar para a Europa no vapor inglez *Cearense*, da linha de Liverpool.

S. Exc. Rvma. deixou encarregados do governo do bispado os Rvms. provisor Dr. José Gregorio Coêlho, vigario geral Sebastião Borges de Castilho e conego Luiz Barroso de Bastos.

— Chegára ao porto da capital, o vapor *Gião*, mandado construir em Cork pelos negociantes Manoel Joaquim de Freitas & Irmão, para empregarem em navegação sua particular.

— No dia 3 do corrente assumio o exercicio interino de chefe de policia o Dr. Constantino José da Silva Braga.

— Falleceu o Rvm. vigario de Inhangapi, padre Manoel Pereira da Silva.

— Tendo ido á praça publica um escravo de nome Pedro, no dia 11, pela quantia de 600$, o Sr. Balthazar Antonio Ferreira offereceu mais 1$ para sua alforria, que se realisou por esse preço.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/4 a 19 d., sobre Paris 505 réis, e sobre Portugal 190 %.

— O desconto de letras regulava de 11 a 12 % ao anno.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do passado 132:658$561.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 3 patacho *Boa Fé*, a 5 hiate *Protector*, e a 14 o palhabote *Jovem Arthur.*

— Ficavam á carga os navios: *Porto Rico* para o Havre, *Alcyon* para Marselha, *Charles Tompson* e *Frank Trest* para New-York, e *Flôr do Vez* para o Porto.

MARANHÃO.

Realisou-se, como annunciámos á chegada do *Ipojuca*, a perda do vapor *Camossim*, da companhia Maranhense, no dia 26 de agosto, salvando-se a tripolação, passageiros e dinheiro. Eis as communicações do commandante do vapor e do agente da companhia:

« Illm. Sr.—Communico á V. S. que o vapor *Camossim* está completamente perdido sobre o recife Pedra de Sal, mais de uma legua longe de terra. Navegava no dia 26 á toda força para apanhar a maré na barra da Parnahyba, aproveitando as enceadas da costa com muito mar e muito vento, estando a terra alguma cousa em fumaça, quando me julgando já safo do tal recife bati, e o navio immediatamente encheu-se d'agua e assentou. Ora, sendo o lugar de muito risco e difficil trabalho e não tendo recursos para tentar qualquer experiencia, e por outro lado calculando que as despezas seriam excessivas para qualquer trabalho e nada se poderia tirar completo, entendi, e mesmo aconselhado por pessoas idoneas, abandonar por conta e risco de quem pertencesse.

« Estou tratando de verificar o meu protesto; a gente toda salvou-se, bem como o dinheiro que vinha á bordo, menos algum meu, e por este lado creio que salvo a minha reputação. Nada mais tenho a levar ao conhecimento de V. S.—Illm. Sr. Luiz Miguel Quadros, digno gerente da companhia de vapores do Maranhão.—*Joaquim Peixoto da Costa Santos.* »

« Agencia da companhia de navegação a vapor do Maranhão na Parnahyba, 29 de agosto de 1869. —Participamos á V. S. e com grande sentimento, que o vapor *Camossim* naufragou totalmente no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhãa, em cima do recife denominado Pedra de Sal, e não obstante termos empregado os maiores esforços para salvar o carregamento, tem até o presente sido debalde, visto que o mar que naquelle lugar rebenta é agitadissimo, não dá lugar a encostar embarcação alguma, de maneira que consideramos, não só o vapor, como todo o carregamento, perdido completamente.

« Felizmente salvaram-se a equipagem e todos os passageiros, bem como o dinheiro que veio á entrega do thesouro nacional e alguns particulares.

« E' por hoje o que temos a levar á presença de V. S.—Illm. Sr. Luiz Miguel Quadros, gerente da companhia Maranhense.—Os agentes, *Naeff, Naddler & C.*

— A companhia Maranhense encarregou de ir á Europa encommendar um vapor com maiores dimensões que o *Gurupy* e o *Camossim*, ao Sr. Antonio Joaquim Lopes da Silva.

— O Banco do Maranhão deu um dividendo de 6$800 rs. por acção, no semestre findo.

— A somma depositada nesse estabelecimento, para a erecção de um monumento ao poeta Gonçalves Dias, achava-se elevada a 7:582$813 rs.

— Pelo jury do termo de S. Bento, foram absolvidos unanimemente o tenente-coronel Lourenço Justiniano da Fonseca, e alferes Andronico José Mariano Dias, accusado como autores do crime commettido em 6 de setembro do anno passado, em S. Vicente Ferrer.

— Lemos no *Paiz*:

« E' do mesmo pachorrento de S. Bento, que contou o exercicio de officiaes da guarda nacional que tem a provincia:

« Em 45 annos contados de julho de 1824 a julho de 1869, têm governado a nossa provincia, na qualidade de presidentes e vice-presidentes, 53 cidadãos, por 73 vezes, cabendo, por consequencia a cada um 7 mezes e 11 dias e algumas horas de governança.

« Os nomes desses cidadãos, em ordem alphabetica, são os seguintes:

Antonios....	7	servindo um delles duas vezes.
Ambrozio...	1	servindo quatro vezes.
Angelo......	1	servindo tres vezes.
Braz........	1	
Benevenuto..	1	
Candido.....	1	
Carlos......	1	
Eduardo.....	1	servindo tres vezes.
Franciscos...	4	
Franklin....	1	
Frederico....	1	
Honorio.....	1	
Herculano...	1	
Joãos.......	5	servindo um delles tres vezes.
Joaquins....	2	servindo um delles tres vezes.
Josés.......	4	
Jeronymo....	1	
Luiz........	1	
Lafayete....	1	
Manoeis......	8	servindo tres delles oito vezes.
Migueis......	2	servindo um delles duas vezes.
Pedros......	2	
Patricio.....	1	
Romualdo....	1	
Raymundo...	1	
Vicente......	1	
Venancio....	1	
	53	

« O nome que mais abundou foi o de Manoel.

« O Presidente que mais tempo levou em exercicio, sem interrupção, foi Candido José de Araujo Vianna, (hoje visconde de Sapucahy) que esteve de 14 de janeiro de 1829 a 13 de outubro de 1832, 3 annos e 9 mezes: e o cidadão que foi presidente por mais tempo foi Eduardo Olympio Machado, de 5 de junho de 1851 a 12 de agosto de 1855, 4 annos e quasi trez mezes.

« Afóra a ajuda de custo, passagens e outras despezas, tem o estado gasto durante este tempo 315:000$000, contando-se na razão de 7:000$000 por anno a cada um. »

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do passado 112:077$094.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 d., sobre Paris 490 réis e sobre Portugal 175 %.

— Desconto de lettras regulava 10 a 12 % ao anno.

— Estavam á carga os navios: *Sarpedon* para Liverpool, *Caraquena* e *Acela* para Barcelona, *Maria* para o Porto.

PIAUHY.

— Falleceu, no dia 31 de agosto, em Oeiras, o tenente Jesuino Rodrigues de Carvalho.

CEARÁ.

— As noticias do theatro da guerra, levadas pelo *Guará*, foram festejadas com musica, foguetes e vivas.

A assembléa provincial suspendeu seus trabalhos, approvando antes um voto de congratulação ao exercito brasileiro, pelos triumphos obtidos.

— Foi nomeado delegado de policia da capital o Dr. Antonio Mendes da Cruz Guimarães.

— Começou, no dia 12, a eleição de eleitores para senador. O processo correu regularmente em todos os collegios de que havia noticia.

— S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano conferio ordens de presbytero aos seguintes alumnos do seminario, no dia 21 do passado:

Antonio André Lino da Costa (do Aracaty).
José Gurgel do Amaral Barbosa (idem).
José Laurindo dos Santos (Jardim).
Anastacio A. Braga (Maranguape).
João Scaligero Augusto Maravalho (Sobral).
Antonio Joaquim dos Santos (Icó).
Manoel Joaquim de Sampaio (idem).
Francisco de Assis Nunes Moreira (da provincia de Minas).

— Tambem conferio, nesse dia, ordens menores aos Srs.: José Lourenço da Costa Aguiar e Joaquim Romualdo de Hollanda; o subdiaconato aos Srs. Raymundo da Costa Moreira, João Paulo Barboza, Joaquim Rodrigues de Menezes e Silva e Cincinnato do Carmo Chaves; e diaconato ao Sr. Francisco de Assis Alves Nunes Moreira.

— Refere a *Voz da Religião*, do Cariri, que, « no dia 19 do mez passado incendiara-se totalmente no Caldas uma grande casa alli construida por occasião das missões, e a qual servia de hospedaria aos diversos remeiros que iam tomar banhos na fonte do Caldas.

« Foram inuteis todos os esforços. Os prejuizos são calculados em 1:000$000.

« Para a Santa Casa da Caridade daquella cidade tinham entrado 32 orphãas, que foram completar o numero de 93 pessoas, sendo apenas 7 pensionistas e 17 mulheres.

« Das 69 orphãas 37 já se acham recolhidas ha tempo e 32 entraram ultimamente.

« O Sr. José Joaquim Telles Marrocos, vice-director do internato do coração de Maria, e igualmente dous manos, offereceram gratuitamente aos pobres emigrantes que faltos de recursos e obrigados pela fome que assola os sertões da Parahyba procuravam o Crato, morada em seus sitios Rosario, Oiteira e Miranda, permittindo-lhes que façam seus roçados e adquiram os meios de subsistencia, sem pagar fôro ou renda alguma, até que melhorem de circumstancia.

« E' assás louvavel esse acto de philantropia e generosidade. »

RIO GRANDE.

— Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA.

— Nosso correspondente escreve-nos da capital, em 29 do passado:

« Baldo ao naipe de novidades, quasi que deixo de escrever-lhe por este vapor; faço-o, porém, para não perder o costume em que me colloquei.

« A provincia, sob a administração do Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa, permanece na maior tranquilidade, marchando com seguros passos na trilha dos melhoramentos publicos.

« A assembléa provincial deve reunir-se no dia 1º do mez entrante, para o que acha-se já nesta capital numero sufficiente dos respectivos membros.

« A unanimidade liberal que ella representa, ameaça de dar garrote mortal nos contratos de illuminação a gaz, e encanamento d'agua, realisados na fecunda administração do Exm. Sr. Dr. Theodoro da Silva de grata recordação.

« Quero ver este destempero dos honrados *progressistas*, para bem aquilatar o espirito retrógrado dos taes *padres conscriptos*, que, em seu egoismo partidario só admittem taes commettimentos, operado pelo grão *rabbino*!

« Ainda bem, que semelhante conducta não deixará de ter o seu correctivo opportunamente, pelos meios convenientes e para isso estabelecidos.

« Realisou-se no dia 21 do corrente, conforme lhe annunciei, o concurso da cadeira de philosophia do lycêo desta cidade, sendo unico concurrente, o illustrado Dr. padre Leonardo Antunes Meira Henriques.

« Os examinadores foram os professores do mesmo lyceu, majores Thomaz d'Aquino Mindelles e Maurique Victor de Lima.

« O examinando foi approvado plenamente, e em seguida nomeado para o sobredito lugar, devendo logo entrar em exercicio.

« O Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa, dignou-se de approvar a planta do traçado da estrada de rodagem da Cruz do Espirito Santo até o Pilar, segundo as informações do engenheiro da provincia.

« O *Despertador* tem levantado escarceu contra este acto justissimo de S. Exc. reconhecendo alias, que o distincto administrador revela desejos de acertar e conserva bastante fundo de justiça em suas decisões.

« Ao menos, valha-nos esta ingenua confissão do apaixonado contemporaneo, para conforto.

« O estado da nossa praça vai melhorando com a entrada da nova safra.

« A semana passada chegaram á inspecção cerca de 1.500 saccas de algodão, que se venderam de 15$589 a 16$000 por arroba.

« Já apparecem alguns comboyos de assucar, cujas cotações ainda não pude averiguar, por isso deixo de mencionar-lhe.

« Despachou-se na semana passada o brigue *Sunnyside*, para Liverpool com uma carga de 1.500 saccas de algodão. Estava consignado á casa commercial do Sr. Primo Pacheco Borges.

« Ficam a carga neste porto os seguintes navios para Liverpool, embarcando algodão.

« Brigue norte-allemão *Jupiter*, a consignação de Clemente Lima.

« Barca ingleza *Naomi*, a Theodoro.

« Idem idem *Devonvale*, a Custodio Domingos dos Santos.

« Patacho inglez *Juventa*, a Augusto Gomes & C.

« Nada mais me occorre na presente occasião. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENTE E CHEFE DE POLICIA.—Cartas da côrte dão como certas as nomeações do Sr. senador Almeida Albuquerque para presidente e conselheiro Pinto Lima para chefe de policia desta provincia.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. reitor acaba de receber os seguintes obolos para as obras do estabelecimento:

Da freguezia de Affogados	70$000
Da dita da Penha	30$000
Da dita de Nazareth	200$000
Do vigario de S. José do Recife	50$000
Do dito de Cuité	100$000
De uma pessoa de Olinda	10$000
De uma dita de Cuité	2$000

ESCRAVOS.—O vapor *Guará* conduz á seu bordo, das provincias do norte para a côrte, 91 escravos a entregar.

BISPO DO PARÁ.—S. Exc. Rvm. o Sr. bispo do Pará veio hontem no *Guará*, esperar aqui a passagem do vapor para a Europa.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO. —Reunio-se hontem esta associação, sôb a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares Brandão, Ayres Gama Gervasio Campello, Soares de Azevedo, e dos Srs. coronel Leal, padre Lino e major Salvador.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convidando o Instituto a assistir a festa anniversaria de sua fundação.—Inteirado, sendo nomeada, para representarem o Instituto naquella solemnidade, uma commissão composta dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Ayres Gama e Soares Brandão.

Uma carta do Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, dirigida ao Sr. secretario perpetuo, offertando ao Instituto os roteiros de suas viagens ao interior da provincia de Alagôas.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

Um officio do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, communicando não poder comparecer á presente sessão.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa, alguns numeros da *Opinião Nacional* e 1º da *Madresilva*, pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão o parecer adiado, da commissão de fundos e orçamentos, e é approvado com o balanço de receita e despeza verificado no primeiro trimestre de abril a junho do corrente anno academico.

O Sr. padre Lino, obtendo a palavra, faz a leitura de um trabalho seu, com o titulo de—*Noticia Historica*—sobre a fundação da capella do Bom Jesus, edificada no arco que foi antiga porta da cidade.

O Sr. presidente dirige ao orador algumas palavras de agradecimento.

Entra em discussão o parecer adiado, da commissão de admissão de socios, e correndo o escrutinio é approvado para socio o Sr. Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva.

Levanta-se a sessão.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Esta sociedade funccionou hontem, sob a presidencia do Sr. Hollanda Cavalcante.

Foram approvados: socios honorarios os Srs. Dr. Manoel de Figueirôa Faria, padres Francisco João de Azevedo, e Estanisláo Ferreira de Carvalho; e effectivos os Srs. José Presciliano do Rego Barros, Simeão de Faro Mendonça, Manoel Quintiliano da Silva, Porphirio de Souza Freire, José Leandro Dantas e João Francisco de Siqueira.

Tomaram assento este Sr. e o Sr. João Bastos de Mello Gomes.

O Sr. J. de Albuquerque Barros defendeu a sua thése—*Calabar, á face da historia, póde ser considerado traidor?*

MINERVA PERNAMBUCANA. — Funccionou hontem esta sociedade, em sessão ordinaria.

Depois de lida e approvada a acta da anterior, o Sr. 1º secretario leu o expediente seguinte: 3 officios dos Srs. José de Hollanda Cavalcante, Arthur Henrique de Figueiredo e Mello, e Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, pedindo para serem dispensados de frequentar as sessões, durante este anno, o que lhes foi concedido; um convite do Gabinete Portuguez, para a sociedade assistir á festa do seu anniversario: dous pareceres da commissão de syndicancia; dous officios dos 1os secretarios do *Novo Atheneu* e *Instituto* louvando a installação da Minerva; e uma participação do Sr. Peretti justificando a sua falta.

Em seguida foram admittidos, como socios effectivos, os Srs. Joaquim José dos Reis, Agostinho Maximo Nogueira Penido e Francisco de Paula Leite Oiticica.

O Sr. Siqueira Cavalcanti defendeu sua these: *Qual a origem do mal moral?*

O Sr. Souza Bandeira Filho, impugnou as idéas do Sr. Siqueira, que pela segunda vez defendeu suas idéas, havendo ao depois replica da parte do Sr. Souza Bandeira, e ficando a materia adiada, por ser adiantada a hora.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe hontem dos portos do norte do imperio, para os Srs.:

Bank of Rio de Janeiro	10:000$000
J. Gerardo de Bastos	9:700$000
Lehman fréres	7:000$000
J. J. Gonçalves Beltrão	5:000$000
José Rodrigues de Souza	3:200$000
José Mendes de Freitas	1:000$000
Maná & C.	900$000
H. Gibson	885$230
José Augusto de Araujo	779$870
Pereira, Carneiro & C.	520$000
Antonio José de Souza Freitas	500$000

— Trouxe mais esse vapor as seguintes quantias:

Para a Bahia	1:850$000
Para o Rio de Janeiro	45:544$590

— O vapor *Tocantins* levou hontem de nossa praça:

Para a Parahyba	12:722$000
Para o Rio Grande	45:424$970
Para o Ceará	78:580$000
Para o Pará	1:200$000

— Os vapores *Ipojuca* e *Gequiá*, da companhia Pernambucana levaram hontem as seguintes quantias:

Para a Parahyba	29:000$000
Para o Natal	94:000$000
Para Mossoró	36:164$400
Para o Aracaty	23:000$000
Para a Fortaleza	5:000$000
Para a Granja	230$000
Para o Penedo	514$000

MACROBIA.—Lemos no *Jornal da Victoria*, que se publica na capital da provincia do Espirito-Santo:

« Falleceu em Miahipe, municipio de Guarapary, no dia 22 deste mez, Maria Pereira de Jesus, viuva de ha muitos annos, que calculam os que a conheciam, não poder ter menos de 130 annos de

ILEGÍVEL

idade. Dizia ella que conheceu todos os frades da companhia dos Jesuitas, do convento de Guarapary, nos seus ultimos tempos, com os quaes muitas vezes se confessou.

« Ultimamente (ha 8 annos) se conservava na cama donde já não podia levantar-se, porém dando mostras de conservar todas as suas faculdades intelectuaes. Nunca, dizia, teve a mais leve molestia.

« Teve a sastifação de ver 161 descendentes seus, dos quaes lhe sobrevivem 100, sendo 4 filhos, 37 netos, 55 bisnetos, 3 tataranetos e 1 quarto neto, e esse ja com idade de 6 annos ! »

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao creador a Exm. Sra. D. Maria Archanja Carneiro da Cunha, digna filha da Exma. Sra. baroneza da Vera-Cruz, á quem acompanhamos em sua sincera e extrema dôr.

ESTAMPILHAS.—Pelo vapor *Tocantins* vieram ante-hontem da côrte 39:000$ em estampilhas, para a thesouraria de fazenda.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 122ª, a beneficio da igreja de S. Gonçalo d'esta cidade, que corre no dia 6.

LEILÃO.—Conforme está annunciado effectua hoje o agente Pinto o leilão de moveis, louça e christaes no sobrado da rua do Imperador n. 29.

PASSAGEIROS.—O vapor *Guará*, vindo dos portos do norte, trouxe os seguintes :

João P. H. Corrêa de Miranda, Manoel José Pereira Marinho, Domingos A. Quintaes, Antonio dos Santos Villaça e sua familia. Dr. Malaquias A. Gonçalves e 3 escravos. Jacintho C. da Silva Pereira, José Antunes Fernandes, Joaquim Alvaro Garcia e sua familia, José Paulino Haonholtz, Nicolas Spensa, João Avelino de Souza, Exm. bispo do Pará, Clarindo de Souza Aranha, José H, Coêlho da Motta, Agostinho T. Alves Pinto, Domingos José de S. e Sá, José Antonio Fernandes, Augusto Labelia, Guilherme Logasse, Bernardino Machado Coêlho, Antonio M. Machado Coêlho, Francisco da Gama Porto, Nicoláo Pungitori, Salvinio Jose de Figueirêdo Bernardino Cairo, Francisco José Rodrigues.

— Seguem para o sul :

E. de Araujo Toscano, José T. Pereira de Magalhães, Alexandre P. de Brito Amorim, Antonio P. da Silveira Frade, José R. Franco de Sá, D. Julia P. da Silva Valporte, Francisco M. de Araujo, D. A. M. da Costa, Julio C. da Silva Amaral, Manoel José de Oliveira Figueiredo, Candida L. de Maria.

— Vindos dos portos do sul no vapor francez *Estremadure* :

Pedro Telle, Conimeny Louis Victor e Theodoro E. Berott.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

D. Francisco Cardoso Ayres e 1 criado, Fernando Cosari, Maximiliano Rocealini, Calcamini Maianna, Josephina Berger, Joaquim Adolpho Polycarpo de Oliveira, B. Augusto Barbosa. visconde e viscondessa de Gandarinha, Antonio Francisco de Oliveira, Beoncio G. de Arruda, Francisco Moreira dos Santos Andrada, José Paulino Duarte da Silva, Genesio Augusto Ferreira Lustosa, Antonio Durval Xavier de Paiva, padres Caccia e Bento Ponzio.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 30 de setembro de 1869.

Existiam 16 homens e 14 mulheres, entraram 2 mulheres, existem 18 homens e 14 mulheres.—Total 32.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 3, 7, 10, 15, 20, 25 e 28.

Existem empregados neste esestabelecimento 8, saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Deniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de setembro de 1869.

Existiam 30 homens e 46 mulheres, entraram 4 homens e 2 mulheres, sahio 1 homem, morreu 1 mulher, existem 33 homens e 47 mulheres.—Total 80.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 1 homens e 4 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1: 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras, 1 rodeira e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Firmo, nos dias 3, 7, 10, 15, 2? e 28, as 10 horas 11, 11 1/2 e 12 da manhã.

Advertencia.

Entraram 4 homens, 1 no dia 2 de nome Antonio Joaquim de Oliveira, pardo, outro no dia 3 de nome Marcellino José de Sant'Anna, tambem pardo, outro no dia 4 de nome Izidoro da Paixão, preto e o outro no dia 10 de nome Sebastião Gomes de Souza ; assim como 2 mulheres, uma no dia 21 e outra no dia 26, de nomes Julia Bebiana de Castro Fonseca e Romana Maria Bandeira de Mello e Souza, ambas branca, sendo a primeira solteira e a segunda casada.

Sahio curado no dia 5, Luiz Francisco Roberto, pardo, solteiro, de 28 annos de idade, natural do Recife, entrado a 10 de junho do anno corrente.

Falleceu no dia 26, Rosa Maria da Conceição, preta, solteira, de 70 annos de idade, natural da Africa, de hydropezia, entrada a 25 de outubro do anno proximo passado.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 do corrente :

João, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

Um homem, 45 annos, Recife ; asphixiado por submersão.

Benedicto, 4 annos, Boa-Vista ; febre continua.

Joaquina, Africa, 40 annos, solteiro, S. José ; erypela.

Thomazia Augusta Rosa da Assumpção, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José ; parto.

José Ferreira de Arimathea, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José, tysica pulmonar.

— 29 —

José, Africa, 40 annos, Boa-Vista ; anemia.

Rosa, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; tosse convulsa.

Vicencia, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; pneumonia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 22 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Barros Barreto, Dr. Pitanga, Dr. Seve e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 13 do corrente, transmittindo por cópia á camara para seu conhecimento o acto da mesma data pelo qual resolveu approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional, a que se refere o officio da mesma camara de 1º deste mez, sob n. 75.—Inteirada, publique-se, e remettam-se cópias aos fiscaes e ao engenheiro.

Outro do mesmo, de 20 do corrente, recommendando a camara a remessa com a possivel brevidade, da informação exigida em officio da presidencia de 17 de agosto proximo findo, relativamente ao ponto de partida dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Que se setisfaça.

Outro do director da repartição das obras publicas, com despacho do presidente, mandando informar sobre a representação de diversos proprietarios de sitios e terrenos em Santo Amaro das Salinas, solicitando que se mande sobr'estar na execução da ponte da estrada para o cemiterio publico por ser dita obra prejudicial a esses terrenos. —Ao engenheiro cordeador.

Uma petição de André de Abreu Porto com despacho da presidencia de 15 do corrente, mandando informar sobre a pretenção do supplicante, relativamente ao previlegio para assentamento das linhas de carris pela cidade a imitação dos que ha no Rio de Janeiro.—A' commissão de edificações.

Outro do Dr. chefe de policia, accusando a recepção do officio, que a camara lhe dirigio em 13 do corrente, communica haver expedido as convenientes ordens a todas as autoridades policiaes deste municipio para fazerem nos—vistos—que lançarem nas licenças para inhumação de cadaveres no cemiterio publico, as declarações de que trata o referido officio.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informaando sobre o requerimento de Cosme José de Freitas, diz que nada tem que oppôr a pretenção do supplicante, construindo elle a casa no alinhamento das outras existentes no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Maria da Conceição Figueiredo, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco da Silva Ferreira, declara que não ha inconveniente em se conceder o que o supplicante pretende.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim de Souza Maia, tem a dizer que não ha inconveniente em se conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede o barão de Campo Verde, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Pedro Rodrigues da Silva, tem a dizer que nada ha que oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Peregrino da Silva, diz que nada tem a oppôr dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio Joaquim de Sant'Anna, declara que não ha inconveniente em se conceder o que pede o supplicante, dando-se cordeação para o muro.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, dando a razão porque somente duas vezes tem alli sido cumprido o disposto no art. 22 do titulo 4º das posturas de 30 de junho de 1849.—A' commissão de policia com os papeis relativos ao cirurgião da camara.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dando resposta ao officio que lhe foi dirigido relativamente ao cumprimento dos arts. 21 e 22 das posturas de 30 de junho de 1848, declarara que os mesmos arts. tem sido exactamente observados. —A' mesma commissão.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, communicando em observancia do que lhe fôra exigido por officio de 9 do corrente, declara que os arts. 21 e 22 das posturas de 30 de junho de 1848 tem sido fielmente cumpridos.—O mesmo destino.

Outro do mesmo, declarando que desde 1843 a estrada que conduz ao cemiterio, je onde o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo pretende construir um muro, está constituida servidão publica.—Ao advogado.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação, no qual declara a sua opinião acerca do que se deve informar a presidencia relativamente ao começo dos trabalhos da companhia dos trilhos urbanos desta cidade a Olinda.—O Sr. Dr. Barros Barreto, membro daquella commissão, logo que se tratou do parecer citado, declarou-se suspeito na questão, pelo que deixoude assigna-lo.

Foi tambem approvado um requerimento do Sr. Souza Magalhães, para que se recommende ao fiscal da freguezia dos Affogados que dê cumprimento as posturas, visto como o *Diario de Pernambuco* publica um annuncio de que na dita freguezia os animaes invadem os sitios, produzindo damno aos seus proprietarios.

O Sr. Dr. Barros Barreto fez o seguinte requerimento.—« Requeiro que se annuncie o fornecimento de papel ; livros, tinta e o mais que fôr « necessario para o expediente e serviço desta « camara.—Paço da camara, 22 de setembro de « 1869. *M. de Barros* »—Posto em discussão, foi approvado, devendo a commissão de policia formular a base.

O Sr. Gameiro requereu, e foi approvado, que o fiscal da freguezia de Santo Antonio informe o estado em que achou os açougues, praça da farinha e mercado do peixe da freguezia de S. José durante os dias que os fiscalisou.

Approvou-se o parecer que se segue da commissão de policia.—« A commissão de policia, á « quem foi presente o projecto do vereador B. « Barreto acerca da limpeza da cidade, é de opinião que seja elle adoptado como base para ser « annunciada a contratação da limpeza da cidade. « —Paço da camara municipal, 22 de setembro « de 1869.—Dr. *Lobo Moscoso.* »—Mandou-se expedir ordem ao engenheiro para orçar por partes o serviço, e bem assim a remoção do lixo.

O Sr. Dr. Moscoso, membro da commissão encarregada dos negocios do cemiterio publico, apresentou tres pareceres relativos aquelle estabelecimento, e foram os mesmos approvados.—1.º —Para que se façam annuncios para contratar-se a quantidade de cal, areia e tijollo, necessaria ao consummo do cemiterio.—2.º—Para que se mande fornecer ao administrador do mesmo cemiterio uma nota de todos os terrenos concedidos no dito estabelecimento aos particulares.—Que a respectiva commissão, ou outra que fôr nomeada, marque o lugar para deposito dos ossos, pelos quaes não houver quem procure, e que se permitta que o administrador annuncie neste sentido nos jornaes.—Para que sejam numeradas as sepulturas communs por meio de uma cruz de ferro de 25 centimetros de comprimento, pintada de preto com o numero de branco.—Finalmente que se recommende ao mesmo administrador que faça executar quanto aos carros funebres o que está determinado no regulamento e posturas.—3.º—Para que se mande construir mais catacumbas no cemiterio publico por conta da camara, visto ser insufficiente o numero das existentes para as necessidades que apparecem.

Mandou-se remetter a commissão de policia uma petição de Pedro Americo da Gama Duarte e outra de José Mendes Salgado.

Determinou-se que ficassem ainda espaçadas para o dia 29 do corrente as arrematações dos impostos de aferição dos pezos e medidas, 500 reis por cabeça de gado morto para o consumo das freguezias de fora da cidade e de cem reis por carga de farinha e outros legumes que vierem aos mercados publicos.

Despacharam-se as petições de Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Angela Maria do Espirito Santo, Antonio José Gomes do Correio, Antonio Moreira Reis, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Joaquim de Vasconcellos, Antonio Francisco dos Santos Feiteza, Antonio Gonçalves da Silva, barão da Soledade, Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, Bento Alves Machado Guimarães, Bernardino José de Medeiros, barão de Campo-Verde, barão do Livramento, Bento Estolano de Santiago, Cosme José de Freitas, Francisco da Silva Terreno, Francisco Ferreira Balthar, Francisco Moreira da Costa, Francisco Ignacio da Cruz e Mello, Felix Lins Cavalcante, Francisco Felix Gonçalves, Felix Pereira da Silva, Francisco José de Araujo, Florentino Pereira de Souza, Florinda Francisca da Conceição, Francisco Pedro da Costa Heitor Sampayo, padre Ignacio Francisco dos Santos, Ismael Cezar Duarte Ribeiro, Joaquim José Martins, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, José Ricardo Coêlho, José Ignacio d'Avila, Joaquim Antonio Pereira, João Machado Soares, Joaquim da Silva Rego, José Ferreira Campos, João Carneiro da Silva, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Manoela Maria da Conceição, Manoel Alves Barbosa, Manoel Peregrino da Silva, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Antonio Corrêa, Manoel Joaquim Baptista, Olympio Gonçalves Rosa, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro (2), Satyro Serafim da Silva, Severina Francisca da Costa, Simão Pereira de Castro, Thomaz de Aquino Cezar, Umbelina Maria Ayres de Souza, Vicente Ferreira da Costa (2), Vicente José de Oliveira (2), e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Manoel de Barros Barreto, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Felix Francisco de Souza Magalhães.*—*Dr. João Maria Seve.*—*Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscozo.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Uma saudade desfolhada sobre o tumulo do joven Luiz Romão de Souza Abreu e Lima, offerecida a sua excellentissima familia.

A morte é a confirmação da eternidade ; e a campa, a rocha mysteriosa do mar da vida onde naufraga o cadaver.
(DO AUTOR.)

Sobre a campa do finado
Não devemos mais chorar ;
Uma saudade singela
Sim, devemos desfolhar.
Elle foi por Deus querido,
Tal decreto foi cumprido ;
Tanto que d'anjos cingido
Foi lá no céo descançar.

Portanto cale-se o pranto
Chorado na terra em vão ;
E caia o dorido manto
Que nos cobre o coração.
Uma lembrança saudosa,
E' a flor mais preciosa,
Que na campa silenciosa
Butamos co'a nossa mão.

Fujamos do cemiterio,
Deixemos seu corpo aqui ;
Fujamos deste mysterio
Que a morte contém em si.
A brisa passa medonha
Na sua campa tristonha,
Á sombra feral bisonha
Daquelle cypreste alli...

Agora por despedida
Vamos deixar um adeus :
Oremos com voz sentida
Por elle nos pés de Deus.
Fujamos do cemiterio,
Que neste pavor funereo,
Os mortos dormem em mysterio
No fundo dos mausoleos.

Recife, 30 de setembro de 1869.
J. Soares da Franca.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital : ás quarta-feiras e sabbados.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 24 de setembro de 1869.

Pela caixa filial se faz publico que as notas de sua emissão de valor de 20$000, de n. 117,501 por diante e que estão sendo substituidas na thesouraria geral pelas dilaceradas, não são rubricadas, e sómente assignadas por um director do banco, e pelo liquidante da caixa abaixo assignado.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	736:983$775
Idem do dia 30	42:662$826
	779:646$601

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	45	
Idem idem com generos	341	
		386
Volumes sahidos com fazendas	77	
Idem idem com generos	346	
		423

Descarregam hoje 1º de outubro
Patacho inglez—*Reis Lee*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Bessia*—idem.
Barca ingleza—*Zepherina*—idem.
Lugar norte-allemão—*Berthoer*—idem.
Escuna ingleza—*Rattin*—idem.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Patacho inglez—*Haidee*—idem.
Brigue austriaco—*Natale S.*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Pandora*—farinha de trigo.
Escuna austriaca—*Elena P.*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Willebald*—taboado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	54:499$132
Idem do dia 30	4:961$349
	59:460$481

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro — 17 dias, escuna hollandeza *S. Petersburg*, de 285 toneladas, capitão F. Dykstra, equipagem 6, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, equipagem 62, carga varios generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool—24 dias, barca ingleza *Hermione*, de 383 toneladas, capitão J. Gregory, equipagem 16, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, carga varios generos.

Rio Formoso e portos intermedios—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Penedo e portos intermedios — Vapor brasileiro *Giquiá*. commandante Azevedo, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Parahyba—Barca ingleza *Eva*, capitão M. Nald, em lastro.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação das pedras de alvenaria e cantaria em bruto existentes nas proximidades da fortaleza do Brum que deveria ter tido lugar no dia 29 do expirante mez, fica transferida para o dia 2 de outubro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez de setembro e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, residentes nas freguezias da cidade e nas de fóra, teem de paga-lo, livre de multa ; findo, porém, o referido praso, será pago com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de setembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe* e *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de setembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

5 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
10 duzias de folhas de papel lixa sortidas.
3 duzias de limas muças triangulares sortidas de 5 a 6 pollegadas.
200 vassouras de timbó ou junco.

As pessoas que quizerem vender os objectos acima declarados, apresentem suas propostas na sala do conselho com as respectivas amostras, as 11 horas no dia 5 de outubro futuro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 29 de setembro de 1869.

Hygino José Coelho.
Coronel director interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— Pela secretaria do governo se convidam os Srs. José Francisco do Rego Barros, Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Luiz Augusto Coelho Cintra, bacharel Bernardino de Sena Dias Junior, Ernesto Augusto de Attayde, bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, Manoel José de Oliveira Miranda e Leopoldino Antonio da Fonseca á irem ou mandarem a administração do correio pagar os portes de seus requerimentos encaminhados ao ministerio da justiça para que possam ter o conveniente destino.

Dr. Joaquim Correia de Araujo,
Secretario.

CONCERTO
Vocal e instrumental

SABBADO 2 DE OUTUBRO DE 1869.

Em beneficio do Sr. Gialdinio Gialdini, maestro da companhia liryca italiana, da prima dona a Sra. D. Clementina Amaldi, e o Sr. Leonida Boschini 1º baritono, no salão do Club Pernambucano, que foi para isso offerecido aos beneficiados pelo emprezario, gratuitamente.

Os beneficiados para abrilhantar o entretimento incluiram no seu variado programma abaixo, uma fantazia para piano que será executada pela Sra. Amaldi, e outra para rebeca pelo Sr. Boschini.

Programma.

1ª PARTE.

1.º Symphonia da opera Guilherma Tell para piano executada a quatro mãos, pela Sra Amaldi e Gialdini (Rossini).

2.º Romance da opera J. Normanni a Paris cantado pelo Sr. Boschini (Mercadante).

3.º Grande phantasia para clarineto, tirada da opera Bellini, Beatrice de Tenda executada pelo Sr. Martins.

4.º Aria de Ombre, na opera Dinorah, cantada pelo Sr. Amaldi (Mayerben).

5.º Phantasia da opera I. due Foscari, executada na flauta pelo Sr. Candido filho.

6.º Dueto da opera H. Trovatore, cantado pela Sra. Amaldi e Boschini (Verdi).

2.ª PARTE.

1.º Grande phantasia para piano executada pela Sra. Amaldi.

2.º Aria da opera Maria de Rohan, cantado pelo Sr. Boschini (Donisetty).

3.º Grandiosa aria da opera La Semiramide, cantada pelo Sr. Amaldi (Rossini).

4.º Phantasia para rebeca, tirado das opêras Joanna d'Arc e Nabucadonosor, executada pelo Sr. Boschini (Bartelloni).

5.º Romance Erituche macchiasi quell Angelo, da Opera um Balli in maschera, cantado pelo Sr. Boschini.

6.º Carnaval de Veneza para flauta, executada pelo Sr. Candido filho (Briccialdi).

7.º Dueto da opera Barbeiro de Servilha, cantado pela Sra. Amaldi e Boschini (Rossini).

Principiará ás 8 horas em ponto.

Para o Rio Grande do Sul,

Vai seguir com brevidade o brigue portuguez *Boa Sorte*, capitão Loureiro, recebe alguma carga a frete . a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consiguatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S Thomaz ; para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILOES.

LEILÃO
De moveis, louça e vidros.

A SABER :

Um piano forte, 1 harmonico, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, castiçaes com mangas, candieiros a gaz, 1 rico espelho com moldura dourada (grande). 2 cadeiras de balanço, descanços de pés 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 1 berço, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 machina de costura,

Uma mesa elastica, 1 guarda louca, 2 apparadores 1 sofa, 12 cadeiras, differentes mesas, louça, apparelhos para toilet, copos, calices, garrafas, compoteiras, 2 duzias de garrafas com vinho do Porto, 1 cama de ferro, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 jardineira com pedra marmore, 1 palaquim, 1 burra prova de fogo, 1 caixa com arreios de metal para 1 cavallo e outros objectos.

HOJE.

no sobrado da rua do Imperador n. 29.

O agente Pinto autorisado por uma familia que retira-se para o Pará, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos pertencentes a sua casa de campo, os quaes objectos serão transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 29, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
Em continuação

Do variado deposito de louça, vidros, porcelanas e crystaes sito á

Rua da Cadeia n. 6.

HOJE

O agente Oliveira continuará o leilão dos artigos supra mencionados, em lotes a vontade dos pretendentes, as 11 horas da manhã do dia

Sexta-feira 1º de outubro

LEILAÕ
DE
30 peças de esteiras para forrar salas

Terça-feira 5 de outubro.
as 11 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de trinta peças de esteiras para forro de sala, ás 11 horas do dia acima dito no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 45.

LEILAO
DE MOVEIS

a saber : uma mobilia de amarello, um guardaroupa de dito, uma commoda de jacarandá, um toilette de mogno, um lavatorio de amarello com espelho, 4 espelhos com moldura dourada, um candieiro a gaz, uma commoda de amarello, uma mesa grande de dito, dous consolos de dito, dous aparadores de dito, diversas cadeiras de dito, duas ditas de viagem, um relogio de cima de mesa, uma cama franceza de amarello, um apparelho de porcelana para jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras e escarradeiras, um grande trem de cozinha, duas bacias de metal, diversos quadros, dous pares de lanternas, um tapete grande e quatro pequenos.

Na mesma occasião serão vendidas diversas machinas de photographia, grande quantidade de molduras para retratos de todos os tamanhos, e uma porção de bringuedos para crianças

Terça-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para o Ceara, dos moveis acima, os quaes pódem ser vistos á rua do Imperador n. 16 : o leilão terá lugar logo ás 10 horas do dia acima.

LEILAO
EM PARAHYBA

O leilão dos sobresalentes e mantimentos da galera ingleza *Lancashire*, annunciado para hoje 27 do corrente, fica transferido para sexta-feira 11 de outubro.

AVISOS DIVERSOS.

— Vende-se um bom cavallo de sella, de muito bons andares e um cabriolet de 4 rodas, com os arreios em perfeito estado: a tratar com o dono na rua das Cruzes n. 33 taberna.

— Na travessa da rua Bella n. 12, engomma-se para homens e senhoras, e cosem-se obras de alfaiate, dando-se fiador.

— Deseja-se saber aonde mora o Sr. Joaquim dos Santos Araujo ou Arruda, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se um moleque para serviço de casa : a tratar na rua do Imperador n. 50.

Julio Soares da Silva, Manoel Antonio Soares da Silva Junior, José Antonio de Paula Madureira e Cunha Irmãos & C., filhos, sobrinho e amigos do Sr. Manoel Antonio Soares da Silva, fallecido a 4 de setembro proximo passado, na cidade do Porto ; rogam aos seus amigos e aos do finado a sua assistencia a uma missa com que fazem suffragar-lhe a alma, ás 8 horas da manhãa do dia 4 do corrente, na matriz do Corpo Santo ; pelo que desde já protestam o seu reconhecimento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e armazem de carne, e que dê fiador a sua conducta : na rua da Praia n. 2.

Aos pais de familias.

A abaixo assignada, competentemente autorisada pela directoria geral da instrucção publica, ensina primeiras letras, todo trabalho relativo a agulhas, musica comprehendendo piano e canto, e francez. Os senhores pais de familia que se quizerem utilisar de seu prestimo, confiando-lhe suas meninas, podem dirigir-se á rua do Vigario n. 10, 2º andar. A abaixo assignada não somente recebe algumas externas como internas, e por honorario razoavel.

Josepha Maria Souto da Costa.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 de setembro corrente o preto crioulo Julião, com os signaes seguintes : altura regular, pernas arqueadas, usa suissas, tem 45 annos de idade, pouco mais ou menos. Este escravo pertenceu e foi comprado á Sra. D. Athanazia Maria do Espirito Santo, viuva de João Manoel de Souza Vianna, moradora no Curato de Bom Jardim. Suppõe-se com fundamento, que este escravo se tenha dirigido para aquella comarca, bem como ha razões para suppôr que elle alli esteja acoutado em casa de algum parente de sua ex senhora ; por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo o favor de o capturarem e enviar á rua Nova n. 46, onde se indemnisará qualquer despeza, e se gratificará, sendo mister. A abaixo assignada protesta de pelos meios legaes proceder contra quem quer que tenha dado couto ao referido seu escravo. por isso que está convicta de que o dito escravo fôra seduzido para fugir.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

SANTO ANTONIO

Na rua das Cruzes n. 2, travessa de S. Francisco, acha-se aberto o novo deposito de louça fabricada na villa do Cabo, por conta do mesmo fabricante João Travassos, cuja louça é já bem conhecida por sua qualidade, já no feitio e já no esfriar e adoçar a agoa, assim como vidrada para fogo e secco, tigelas e panelas de varios tamanhos, assadeiras e fregideiras. buiões para manteiga, ourinóes para assento, jarros para flores, e finalmente tudo que se fizer preciso para arranjo de casa, por preços regulares, segundo a qualidade e valor do effeito. O fabricante proprietario adverte ao respeitavel publico, que de sua officina, desta data em diante, não sahirá louça alguma senão pára o seu deposito na dita rua das Cruzes n. 2, onde vende a retalho e por grosso a qualquer pessoa que procurar, e promette satisfazer a todos : e desde já protesta contra qualquer allegação de remessa recebida em directa para qualquer outra parte que não seja para seu deposito nesta praça. Para conhecimento de todos faz este que assigna.

Villa do Cabo 1º de outubro de 1869.

O fabricante—João Travassos.

Jaboatão

O abaixo assignado vem protestar sobre a philantropia de que este jornal, deu noticia em principio do corrente mez ; (sem duvida mal informado o seu redactor) de ter D. Joaquina Maria do Espirito Santo, alforriado seus escravos, pois que sendo esta senhora casada com o abaixo assignado á muitos annos, e não tendo havido entre elles separação de bens e nem contrato algum de escripturas de barras, desquites, etc., não póde em face das nossas leis alforriar ou dispor dos nossos bens, e então só póde a isto attribuir aos conselhos que sem duvida recebe ella de seus sobrinhos, que tudo isto movem, para locupletarem-se dos serviços desses alforriados, e na morte desta senhora, constituirem-se seus herdeiros, visto que não temos filhos, e não prevalecer as suppostas alforrias ; pelo que faço publico da illegalidade de semelhante attentado as leis do paiz, e protesto desde já contra os autores por qualquer prejuizo, damno ou offensa que me possa resultar em consequencia da desobediencia que esta e possa resultar dos referidos escravos para comigo, pelo que peço as autoridades do paiz, garanta-me no direito de minha propriedade.

Pão Amarello no engenho Macugé, 22 de setembro de 1869.

Manoel João de Oliveira Pina.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Manoel Antonio de Albuquerque Machado, professor publico de encruzilhada do Rosarinho, faz sciente aos respeitaveis habitantes, que se acha com sua aula aberta na casa n. 18, no referido lugar.

Ama.

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo criminal Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pala maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jctos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ oda a obra em 6 vol.

Publicação litteraria sublime sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus, do Monte, em Braga* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes, prover-se de um exemglar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja acima indicada. onde já ha pequeno numero dellas.

Ama de leite.

Na rua da Palma n. 57 precisa-se de uma ama de leite que não traga filhos.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
APPROVADO
PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS
HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Pariz e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra se com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA, CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma colherinha depois de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra á venda na libraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

DEPOSITO GERAL, EM PARIZ
Casa F. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.
Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Cie.
E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

Pão inglez

de excellente fabrico, todos os dias, das 6 as 7 horas da manhãa, na rua da Conceição n. 13.

— Para o hospital dos lasaros precisa-se de um homem livre ou escravo, que entenda de cozinha com perfeição, e tenha boa conducta : a tratar com o mordomo de mez ou com o regente do mesmo hospital, em Santo Amaro das Salinas.

BEBERIBE.

Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe, com trastes : na rua da Imperatriz n. 15.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

São convidados os irmãos desta respeitavel irmandade a se reunirem no respectivo consistorio no dia 2 de outubro, pelas 6 horas da tarde, para em mesa geral, se proceder a eleição da mesa que tem de reger a mesma irmandade no futuro anno de 1870.

José Antonio Fernandes Fradique,
Escrivão.

— O Sr. Ildefonso de Araujo Chaves, chegado hontem do Rio de Janeiro no vapor *Tocantins*, por muito favor dirija-se á rua do Imperador n. 12, das 10 horas da manhãa ao meio dia, que muito se lhe deseja fallar a negocio de seu particular interesse, e isto com urgencia, antes que se retire desta cidade a pessoa que lhe deseja fallar.

— Aluga-se uma escrava sem vicios para o serviço interno de uma casa de familia : quem a pretender dirija-se ao largo da matriz da Boa-vista n. 12, até as 9 horas da manhãa.

— Aluga-se uma escrava que faz o serviço externo e interno de uma ama : atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar.

Carta

O Sr. João Baptista Guimarães tem uma carta na rua da Praia n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua da Aurora n. 56.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 1389 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Jaboatão (121ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Gonçalo do Recife (122ª) que se extrahirá no dia 6 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Furtaram da estribaria do engenho Mucambique tres cavallos, a saber : um quartão alasão, com tres pés calçados e a frente aberta, já velho e com varios ferros ; um castanho, grande, que anda baixo e meio, com uma estrella na testa, e tem varios ferros ; um castanho, pequeno e muito esperto, mas é quartão e tem varios ferros : quem achar estes quartãos leve-os ao engenho Mucambique a entregar ao dono, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Casa Forte confronte ao sitio do Boa Fama, por cinco mezes : quem pretender dirija-se á mesma, ou no pateo da Penha n. 10 (progresso).

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina recem-nascida, e tambem compra-se uma escrava que cozinhe : a tratar na rua da Crûz n. 6, das 9 horas as 4.

Ama

Precisa-se de uma ama livre, preferindo-se portugueza, para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 30, sobrado.

— Offerece-se uma mulher idosa para ama de casa homem solteiro : na rua de Aguas Verdes n. 43.

— A companhia Pernambucana, não tera duvida em expedir para Goyanna, no dia que se convencionar e as horas, o seu vapor *Parahyba*, afim de conduzir os passageiros que desejarem ir assistir a festividade do orago naquella cidade. E' porém, para esse fim mister que as pessoas interessadas e que assim o desejarem, compareçam hoje no seu escriptorio para se entenderem á respeito, e se fazerem os respectivos annuncios.

— Aluga-se um sitio nos Remedios á margem do rio, com boa casa e bastante arejada, e com vantagem, e entre os arvoredos que tem, encontra-se para mais de 20 pés de coqueiros que já botam: no armazem de materiaes na rua da Concordia.

— Aluga-se uma preta moça para o serviço de uma casa e carregar meninos : a tratar na rua do Hospicio n. 24.

Ama 20$000 *Ama*

Na rua dos Pires sobrado n. 27 paga se 20$ mensaes por uma boa cosinheira e se fôr escrava se pagara mais, com tanto que seja de boa conducta.

— O Sr. Augusto C. de Mello L'Eraistre, estudante do 4º anno da faculdade de direito, queira vir á rua do Queimado n. 29, loja de fazendas.

— Na rua do Mondego n. 61 precisa-se de um homem que entenda de plantações para tratar de um quintal.

— A pessoa que offerece muito dinheiro por o aluguel da casa do pateo do Terço n. 19, querendo comprar a armação existente na mesma, cede-se a chave.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

— Na rua Direita, loja de calçados n. 32, precisa-se de dous officiaes sapateiros de ponto, que sejam peritos e assiduos, paga-se bem.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$; 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama livre para tratar de meninos : na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio, ou na rua do Hospicio n. 40.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda ; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba engommar, cozinhar e comprar, da-se bom salario : na rua do Pires n. 70.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador: na padaria allemãa de Santo Amaro.

Advocacia

O bacharel Francisco Gomes Parente mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Queimado n. 18 primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia : na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officines do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, *em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Hᵐᵉ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em goral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prosteu por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope ; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & Cª
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noš costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco : grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos ; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE ; HERMANN TESDORPH.
Bahia. . . . HASSE et Cie.
Pernambuco. . MAURER et Cie.
Ceara. . . . MAURER et Cie.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco.
Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções,** os **oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle ; Chevolot*. — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cie*.

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABÃO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE ORIZA.....	Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistos do Brazil.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** èminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias ; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE ; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle ; Chevolot*. — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cie*.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

BORZEGUIM DOURADO
Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

VIVA A INDEPENDENCIA
GRANDE REVOLUÇÃO NO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito à rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudir ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo e julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,

Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

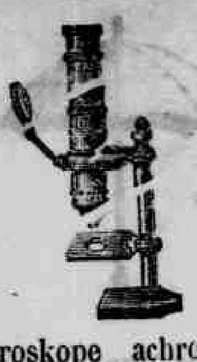
LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

PECHINCHA.

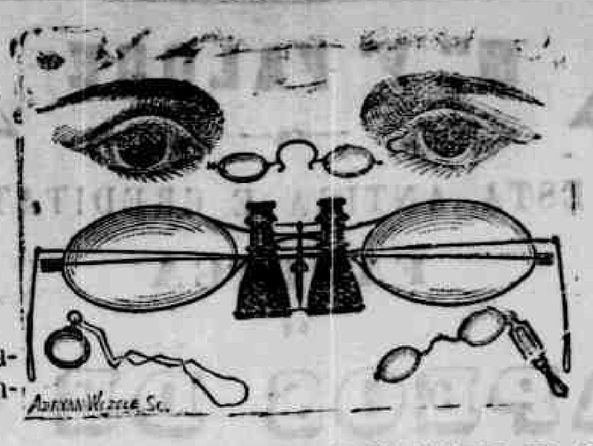
Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Columnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

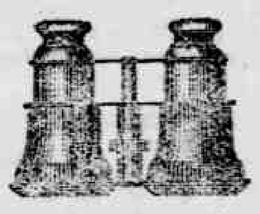
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista certa e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, e que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

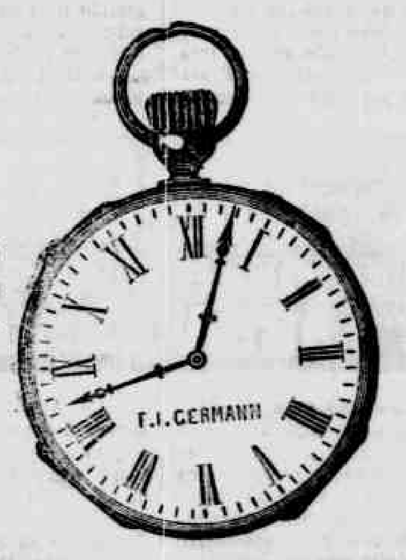
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

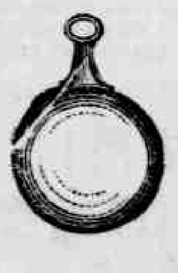
Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
NA
FLOR DA BOA-VISTA
LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA
O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade
VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU
Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi
O BOM DEMONIO
Mas não sahio da Boa-Vista
CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ
Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,
ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32
VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem;
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA
Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!
Isto só póde ser artes do
BOM DEMONIO
Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo
SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.
BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre............	15$000
1 queijo prato..............	6$000
1 dito flamengo..............	3$000
6 latas de marmelada fina..........	6$000
1 caixa de paças..............	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor............	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)............	4$500
1 queijo prato............	6$000
1 dito flamengo............	3$000
1/2 caixa de paças............	4$000
6 latas de marmelada............	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres). valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)............	4$500
1 queijo prato............	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas............	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

AMA

Na rua Bella n. 3, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e engommar, preferindo-se escrava, para casa de uma familia de tres pessoas.

Estrada de ferro de Olinda a Beberibe,

Compra-se dormentas com as dimensões seguintes: comprimento 10 palmos, largura 7 e meio a 8 polegadas, grossura 3 e meia a 4 polegadas, sendo das madeiras seguintes: sicupira, oitícica, amarello, louro verdadeiro, cêdro, pão d'arco, laranginha, e outras de reconhecida duração para o chão, e que não sejam lascadiças, tudo de quina viva, podendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, dirigidas á esta superintendencia, no armazem provisorio da mesma estrada, na rua da Aurora, das 6 da manhãa ás 4 da tarde, até o dia 30 do corrente. Recife, 22 de setembro de 1869.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

— O bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, inventariante dos bens da finada D. Maria Adriana Carneiro, de quem é herdeiro o Visconde de Loures, faz sciente a todos os inquilinos dos predios abaixo mencionados que elle é o unico competente para receber os alugueres dos mesmos predios, visto serem estes pertencentes á referida herança, para cujo fim, ou para outr qualquer negocio, póde ser procurado em seu escriptorio de advocacia, á rua do Queimado n. 39, 1º andar, entrada pelo pateo de Pedro II, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Rua do Apollo.
Sobrados ns. 2, 4, 12, 14 e 16.
Rua do Trapiche.
Sobrados ns. 13, 15, 17 e 42.
Rua da Imperatriz.
Sobrados ns. 86 e 88.
Rua do Hospicio.
Sobrado n. 53.
Rua da Aurora.
Sobrado n. 36.
Rua da Saudade.
Casas terreas ns. 23, 25, 27, 29, 31, 33 e 35.
Rua da União.
Casas terreas ns. 58, 60, 62, 64, 66 e 68.
Cruz de Almas.
Sobrado n. 6.

CARROS FUNEBRES
Rua do Imperador n. 9

Agra & C., liquidatarios da extincta firma de Quinteiro & Agra, rogam a todos os devedores da mesma, que quanto antes venham saldar seus debitos; e não o fazendo até o dia 15 de outubro proximo, serão as contas entregues ao procurador para as haver judicialmente, pois que é esta a segunda vez que fazem este pedido, afim de não haver queixas, e não serem tambem onerados com custas.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados
pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo
os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos
publicos
notados com as
instrucções e decisões posteriores
até a presente publicação
por
Francisdo Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco:
acha-se no prelo e breve a ser publicado; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

Companhia dos trilhos u banos do Recife á Olinda.

Não tendo algum dos senhores accionistas satisfeito as 2ª, 3ª e 4ª chamadas de 65 acções, pelo que, perderam o direito a ellas em face do art. 8º dos estatutos, por ordem da direcção, se faz publico que, se recebem propostas até o dia 5 de outubro proximo futuro, no escriptorio do thesoureiro, Sr José Baptista Braga, rua Nova n. 35, sobre as mesmas acções. As condições das propostas é o pagamento, á contado, de 35 0/0, sobre 200$, valor de cada uma acção; observando-se as disposições do art. 37 dos estatutos.

Escriptorio da companhia, Recife 29 de setembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario interino.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

— O Sr. José Marcelino de Souza tem uma carta vinda da Bahia em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Obra curiosa.

Está impressa e exposta á venda pela quantia de 1$000 cada exemplar a obra intitulada.

E' um monumento de especialidades brasileiras, em verso, senão sublime, mas de portuguez de bom cunho e de uma versificação deleitavel.

As notas em prosa são utilissimas pela sua originalidade, contendo até receitas uteis á diversas enfermidades.

Este pequeno livro em brochura é o unico que ha no Brasil, proprio para as escolas, e é digno de todos os Brasileiros que prezam o bem de seu paiz: nas livrarias dos Srs. Lailhacar e Nogueira.

— O agente de compras e vendas de escravos, José Martins Alves da Cruz achasse residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos anto para mesa, como para despensa, o seguinte:
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.
Termos de medidas para seccos, segundo o psdrão francez, (metrico-decimal).
ASSIM COMO.
As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente peta facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Campos

SEGURO

Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua dá Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessoas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

THEATRO.

O abaixo assignado, representante da empreza lyrica italiana, declara aos Srs. assignantes das recitas da mesma empreza que, visto se ter incendiado o theatro de Santa Izabel, ficou o abaixo assignado na impossibilidade de dar aos Srs. assignantes as recitas que inda faltavam para complemento das assignaturas; e, portanto, convida o abaixo assignado aos Srs. assignantes a virem receber a importancia de suas assignaturas, na razão do numero de recitas, que faltavam, no escriptorio á rua do Imperador n. 43, desde o dia 30 do corrente até o dia 2 de outubro, das 9 horas da manhãa ás tres da tarde.

Outro sim, previne o abaixo assignado aos Srs. assignantes que, informado como se acha o abaixo assignado de que ha a generosa idéa por parte dos Srs. assignantes de fazerem desistencia de suas assignaturas em favor dos artistas, o abaixo assignado, recebendo a declaração dessa desistencia por occasião do pagamento, entregará aos artistas em favor de quem se fizer o beneficio a importancia dessa desistencia, já entregando a cada um o que em seu beneficio se desistir, já rateando pelos coristas ou por todos, caso a desistencia fôr feita em favor d'aquelles ou destes.

Lastimando o successo que deu causa á impossibilidade em que se vê hoje o abaixo assignado de poder continuar a desempenhar os seus compromissos para com os Srs. assignantes da empreza, aproveita o abaixo assignado o ensejo para agradecer aos Srs. assignantes a cooperação que se dignaram de prestar á sua empreza e á generosidade com que querem agora proceder em favor dos patricios e companheiros do abaixo assignado.

Recife, 28 de setembro de 1869.
G. Marinangeli.

— Aluga-se ou vende-se uma escrava parda de 30 a 33 annos, perfeita cozinheira, costureira e engommadeira: na padaria n. 1 da rua dos Pescadores se dirá.

— Orecisa-se alugar um menino de 12 a 13 annos, forro ou captivo, para o serviço de duas pessoas; assim como de um moleque ou um preto que entenda de cozinha, que seja fiel e não tenha vicios: a tratar na rua dos Ossos, onde está o hospital de Santa Thereza ns. 22 e 24, ou na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores: Joaquim Apolinario Mayer, casado com Catharina Mayer, seus filhos o Dr. Manoel de Moraes M. Mayer, José Gabriel de Moraes Mayer, Gertrudes Perpetua Mayer da Fonseca, casada com o Dr. Manoel Gomes da Fonseca: dirijam-se a rua larga do Rosario n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: a tratar na travessa de S. José n. 35, segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea n. 40, sita na rua Direita dos Afogados: na rua do Caldeireiro numero 50.

Attenção.

Em Fóra de Portas, no largo do chafariz, casa n. 24, ha uma pessoa habilitada a ser ama de casa estrangeira ou de outra qualquer.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua da União n. 53

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e compre: na praça da Boa-vista n. 7, 1º andar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e pratà

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um preto de meia idade: na rua do Rangel, padaria.

— Compra-se uma casa terrea com bastantes commodos para grande familia, e em chãos proprios: a tratar na rua do Hospicio n. 24. Na mesma casa vendem-se umas cadeirinhas de rebuço, em bom estado.

Lustro do gaz.

Compra-se um lustro de vidro, usado, de 4 ou 5 braços, parr gaz da illuminação publica: na rua Nova, loja n. 11.

Encommendas

Compra-se uma escrava que saiba cozer e engommar, ainda que não seja muito moça, porém que tenha comportamento perfeito: na rua da Cadeia n. 30 segundo andar se dirá para quem é.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria scientifica a todos os Srs. associados e mais pessoas convidadas para assistirem ao anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura, o qual estava marcado para o dia 3 de outubro proximo vindouro, que, em virtude de pedidos de muitos Srs. socios, fica adiada a referida festa anniversaria para o dia 31 do mesmo mez, anniversario natalicio de S. M. F. o Sr. D. Luiz I.

Outro sim, ficam sem effeito os annuncios publicados para a suspensão do expediente na bibliotheca do mesmo estabelecimento.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 29 de setembro de 1869.

Joaquim Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

— Foi furtado do cercado de engenho Bonito, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, dous quartãos castanhos, ambos castrados, tendo sido furtados na noite de sabbado, 24 do corrente, os quaes tem o ferro da fazenda: roga-se a qualquer das autoridades e pessoas particulares, que sendo encontrados, serem tomados e entregues aqui, ou no Recife a meus correspondentes Leal & Irmão, que será paga qualquer despeza que se houver de fazer.

Ignacio Xavier Carneiro Albuquerque.

Feitor

Precisa-se de um feitor de meia idade e que dé informações de sua conducta, para um sitio perto desta praça: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68.

— Precisa-se de uma para cosinhar para rapazes solteiros; na rua de Hortas n. 7 refinação.

VENDAS.

VENDE-SE

uma taberna sita na rua Direita, em bom local: o tratar na mesma rua Direita n. 69.

Sello

Novo regulamento do sello: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Ssnto Antonio.

— No armazem de Cunha Irmãos & C., rua de Madre de Deos n. 34, vende-se vinho do Porto, da Pasto, e fino, em garrafas e barris, de Menezes, Chamico, e outras marcas acreditadas, vinho de Pasto, imitando o Figueira, em barris de 5º e 10º. Chegou ultimamente superior vinho verde, marca Menezes, em quartos.

Cera de carnauba.

Retalha-se barato para acabar.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Ao pubiico.

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives á rua do Imperador n. 30, vende muito barato, concerta qualquer joia por metade do preço que em outra qualquer parte, compra ouro velho, proto, e pedras preciosas: será bom que appareçam para saberem da verdade.

— Na rua do Vigario n. 16, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & C., vende-se mercurio, vinho engarrafado MENERES, ancoretas especiaes, cal de Lisboa cera em velas, chapagne e cognac, carvão animal, vidros em caixas.

Peixe abacalhoado

Industria rio-grandense da fabrica de Ferreira Guimarães & C., no Rio-Grande do Sul.

Este peixe, assim preparado de excellente maneira: vende-se no armazem de Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia n. 53.

A 6$000

Saias de lãa, objecto de gosto e de excellente qualidade: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Bolim & C.

Farinha a' venda em saccos

Vende-se farinha da terra a 3$800 o sacco: a tratar na rua Augusta n. 10.

— Vende-se uma escrava de 18 annos de idade, cozinha e faz todo o arranjo de uma casa: a tratar na rua da Guia n. 7

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas: na rua da Cadeia, escriptorio n. 49.

Libras sterlinas

Vendem-se no hotel do Universo, 1º andar, quarto n. 1.

— Vende-se tres moleques de 12 a 14 annos e um negro de 20, todos peça: no terceiro andar do sobrado n. 36 a rua das Cruzes.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$0 0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 12? e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

NO

BAZAR DA MODA

VENDE-SE

A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$. este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

ATTENÇÃO.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20, vende-se manteiga ingleza flor a 1$400. 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 a libra e batatas novas a 1$200 o gigo.

— Vendem-se duas casas terreas de n. 15 na rua de Santa Rita, e outra no fundo desta de n. 8, na rua de Santa Rita-nova, ambas em solo proprio: a tratar na rua da Aurora n. 32 A, com o agente Euzebio.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL,

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um;

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$. chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber :

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO

DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porso fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Manteiga a 900 rs. a libra.
E' pechincha sem igual.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$000 por 500 grammas e 900 rs. a libra ; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Taberna.

Vende-se a taberna da rua do Livramento n. 39: a tratar na mesma.

LOJA DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui appropriada para creanças e para as pessôas sãas ; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se :

No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs. :
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Na pharmacio do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião páo Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

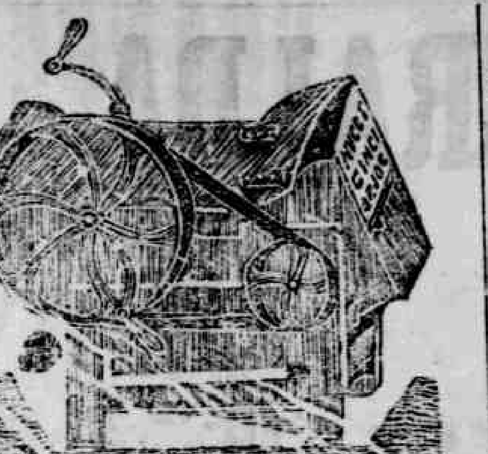
Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA,

SEZOES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado : acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito : na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha& Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço :

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaqué á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Oleo de linhaça
nos armazens de Tasso Irmão.

Salitre
nos armazens de Tasso Irmão.

Agua de Florida
nos armazens de Tasso Irmãos.

Attenção

Vendem-se os estabelecimentos de taberna e padaria, bem afreguezados, e bom lugar, na Ponte de Uchôa : a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia !

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem : assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pôis que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte :

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
abonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel á vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado go to, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lomôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentes não se poupando á despezas, fazem todos os oforços para servir o respeitavel publico o melh or que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Charutos de Havana,

e grande sortimento da Bahia e Rio de Janeiro, fumo do Pará, em maços e em chicotes, dito superior de Baependy, e outras muitas qualidades, que se vendem em grosso e a retalho, na antiga casa de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado go-to e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merino, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

BAREGES A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas bareges transparentes todas de lãa, proprias para vestidos e roupas para meninos, sendo com as mais vivas cores, tendo de listras, quadrinhos e lisas, e vendem-se pelo barato preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 400 rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as cores, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras. proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados á 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

SACCOS
com farinha da terra.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, mais barato do que em outra parte: na rua do Queimado, travessa do Rosario n. 18.

— Vende-se um sitio com differentes arvores de fructo, e pequena casa de vivenda, assente na Capunga, freguezia da Boa-vista, que lemita com os sitios dos Srs. Gambôa e Lauriano: a tratar na rua Augusta, sobrado n. 26.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como seja tijolos de diversos tamanhos, laminas, sacradas, soleiras e degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

Grande sortimento

de papeis pintados e guarnições para ornamento de salas, quartos, etc., etc.: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, partecipam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOÇE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960. 900 e 850 rs. a libra, e 2$160, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$560, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

ATTENÇÃO

No armazem da rua de Apollo n. 28 ha para vender uma cadeirinha ou palanquim com todos os pertences, em muito bom estado, e por preço commodo.

Taberna

Vende-se a do pateo da Penha n. 6: os pretendentes podem certificar-se que é o primeiro ponto da ribeira para este fim.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Predios novos

Vendem-se duas casas terreas no bairro da Boa Vista, solo proprio, e muito bem construidas: a tratar com Alexandre dos Santos Barros (olaria).

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.
r TRIUMPHO MEDICA DAS CIENCIAS

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Bom negocio

Vende-se duas pequenas casas de pedra e cal, situadas na Baixa-Verde na Capunga; quem as pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

— Vende-se um escravo moço, proprio para serviço de campo: a tratar na rua Velha n. 58.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Muita attenção

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapeo de palha novo: roga-se aos senhores capitães de campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

100$000.

Continúa a estar fugida, conforme os annuncios publicados por esta folha ns. 248 a 258 do anno proximo passado, a escrava, parda acabocolada, calves, de nome Luiza, idade de 22 a 26 annos, escrava de José Lourenço Gonpouco mais ou menos, cheia do corpo e altura regular, tem falta de dentes da frente e quasi no todo, e o cabello é propriamente de caboucla: quem tiver noticia della ou a apprehender, dirija se á rua da Cadeia n. 50, que será gratificado com 100$000.

— Fugio desde o ultimo do mez de junho, o preto Jacob tendo os signaes seguintes: estatura baixa, magro, fulo, olhos pequenos, rosto comprido, tem pouca barba, os dentes da frente perfeitos, bem fallante, os pés pequenos e seccos, os de os minimos de ambos os pés tem um vinco como se tivesse amarrado um cordão: a pessoa que apprehende-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 44, 2º andar, que será generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS
SESSÃO EM 16 DE AGOSTO
PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.
(Continuação)

O Sr. Ministro da Guerra:—E' preciso que não nos guiemos pelo que se passa nos outros paizes. Note o honrado membro que, á vista das numerosas isenções que traz o projecto, a classe sobre que deve recahir o imposto ha de ser necessariamente limitada.

Além de que devemos contar que uma instituição desta ordem (eu chamo-lhe instituição) traz necessariamente graves embaraços no seu seu começo: na pratica os embaraços serão grandes e graves.

E' preciso por consequencia que, quando começarmos a experimenta-la, tenhamos uma massa recrutavel muito mais larga, muito mais extensa, do que essa estreita de uma só geração: é preciso que tenhamos a massa de 10 gerações, por exemplo, como o projecto quer, para que se tenha alguma probabilidade de ser levada a effeito a disposição da lei, sem que o serviço publico, o serviço militar, soffra em semelhante circumstancia.

O honrado membro a quem me estou referindo julgou tambem que entre as isenções do projecto uma havia que precisava de ser modificada; esta isenção é a dos viuvos com filhos. Entende o honrado membro que não só os viuvos com filhos devem ser isentos, mas que por força de maior razão o devem ser os casados que tiverem filhos.

A' primeira vista, senhores, parece com effeito que, se aquelle que tem sómente um filho (supponho que tenha só um) merece uma isenção, aquelle que tem demais uma mulher para sustentar com muito maior razão deve ser isento. Mas é preciso reflectir que uma semelhante isenção iria abrir as portas aos casamentos de individuos que no verdor da idade e para se isentarem do imposto fossem tomar uma mulher para muitas vezes despreza-la depois. Os casamentos mal sorteados viriam a cada momento, e isto diminuiria fortemente a classe daquelles que devem contribuir com a sua pessoa para o serviço do Estado. Quererá o legislador animar esta immoralidade? Quererá correr os riscos, os perigos dessas uniões, que só podem trazer detrimento á sociedade?

Senhores, devemos ponderar que o individuo que se casa antes de ter pago o tributo que a lei lhe impõe, o tributo que a sociedade delle exige, que o seu proprio bem estar aconselha, este individuo tem faltado a um grande dever. Devemos ponderar tambem que a mulher que se une a um homem que não tem pago ainda esse tributo é complice nessa falta; deve, por consequencia, soffrer a pena do seu descuido, senão da sua falta.

Quando se isenta o viuvo com filho attende-se a uma grande razão de conveniencia social, e é a de não deixar abandonados orphãos que não tenham um arrimo para que possam ser criados e educados. Mas a mulher que delinquio juntamente com o seu marido, faltando á obrigação da lei, esta, se tem filho, deve carregar tambem com o effeito da sua responsabilidade. Póde parecer isto duro, mas é necessario não abrir a porta á violação da lei, o que traz tanto detrimento á sociedade. Eis ahi porque eu não posso conformar-me com a illustrada opinião do honrado deputado.

Não é só entre nós que isto se verifica, tambem se verifica em outros paizes onde se acha constituido direito semelhante. As razões que dei foram as razões que tambem lá moveram os legisladores a não attenderem a essa isenção, que á primeira vista parece razoavel, mas que no fundo é perigosa.

Entendeu tambem o honrado deputado que o artigo que isenta os clerigos de ordens sacras é inutil, porque S. Exc. disse muito bem que não póde haver aos 18 annos clerigos de ordens sacras. Isto é exactamente a verdade, mas póde haver um individuo que, tendo sido omisso ao alistamento ou sorteio, consiga depois ordenar-se. Conviria que o sacerdote, que o ministro do altar, fosse arrancado de sua santa missão para ser lançado nas fileiras do exercito?

O Sr. Bittencourt:—Apoiado.

O Sr. Pederneiras:—Tem meios de satisfazer o dever.

O Sr. Ministro da Guerra:—Neste caso o respeito que tributamos á religião e aos seus ministros nos aconselhava que não fossemos tira-los das funcções de seu santo ministerio (apoiados), e foi por isso que se estabeleceu a isenção, posto que aos 18 annos nenhum individuo possa obter as ordens sacras.

O Sr. Andrade Figueira:—Então o projecto é incompleto.

O Sr. Ministro da Guerra:—Eu concordo, já disse, na exclusão dos ministros das outras religiões. Não pareça isto intolerancia, porque não é; eu já enunciei os motivos que tinha para que esta parte fosse excluida, como quer mesmo o honrado deputado a quem tenho a honra de referir-me.

Reparou tambem o honrado membro que o projecto excluia da isenção o individuo que tem irmãa solteira, honesta ou viuva, que viva em sua companhia, e entendeu que estas palavras *que viva em sua companhia* deviam ser eliminadas, porque qualquer póde alimentar a sua irmãa honesta ou viuva não estando em sua companhia. E' isto verdade; mas qual seria a consequencia da suppressão dessas palavras?

Os abusos se multiplicariam; todos os que tivessem irmãas diriam que as sustentavam, e não faltariam provas, não faltariam attestados, não faltariam meios de qualquer provar esta asserção: « Tenho irmãa, que sustento », fazendo recahir sobre os outros o onus que lhe devia caber. Estas palavras são a prova viva de que elle com effeito cuida da sua irmãa solteira ou viuva: esta prova mesmo póde não ser ás vezes muito concludente; mas em regra, em these, ella se presta á convicção de que com effeito é o individuo de que se trata o amparo da sua irmãa viuva ou de sua irmãa solteira honesta.

O honrado deputado pronunciou-se com algum calor contra a exoneração pecuniaria; entendeu que ella destruia a igualdade, que era um favor sómente feito ao rico, que parecia aproveitar, mas que na realidade não aproveitava ao exercito; porque com essa quantia não se ia procurar um homem que viesse substituir aquelle que por dinheiro tinha sido exonerado.

Senhores, esta questão tem sido largamente ventilada todas as vezes que se trata deste assumpto; o que resolveu-me a aceitar esta exoneração foi: 1º, que ella se acha estabelecida em nossas leis, enraizada nos nossos costumes, e não podemos, portanto, abandona-la facilmente; em 2º lugar, porque esta exoneração é, como aqui se disse, uma valvula para que muitos individuos que não têm vocação para o serviço militar possam isentar se, ficar livre delle.

Se esta contribuição pecuniaria fosse admittida em todos os casos, eu não duvidaria pronunciar-me contra ella: mas note o honrado deputado que esta contribuição só póde ter lugar no tempo de paz; e no tempo de guerra é que todos devem prestar-se com a sua pessoa para a defesa do estado.

Não vejo, pois, inconveniente, antes grande vantagem na adopção de semelhante medida; se a banissemos do projecto teriamos de vê-la taxada de mais que severa.

O honrado deputado achou que essa medida era injusta, porque o onus que devia recahir sobre aquelle que se exonerou iria recahir sobre o numero immediatamente maior da sua parochia, sobre os numeros que se elles não fossem exonerados podiam ficar isentos do recrutamento.

Mas, a argumentar desta fórma nenhuma isenção seria possivel, nenhuma teria cabimento; todas as isenções vão necessariamente onerar a alguem; não ha nenhuma que não vá onerar.

O Sr. Pederneiras:— Não, senhor, é a unica que póde onerar.

O Sr. Ministro da Guerra —Ha sómente a differença de ser mais ou menos onerosa, mas todas as isenções oneram necessariamente a quota donde deve ser tirado o contingente para o exercito.

O Sr. Pederneiras:—Eu o mostrarei a V. Exc.

O Sr. Ministro da Guerra:— Por consequencia, aquelles que pretendem ter tirado o numero mais feliz deixam de o fazer, porque aquelle isenta alguem, e esse alguem póde-se dizer que qualquer das isenções em relação a si manifestam a utilidade social; mas a necessidade de certas industrias lucra, fica satisfeita com esta exoneração; e cada um contribue segundo, suas forças, com seus bens ou com sua pessoa, para o serviço do estado.

Grandes e importantes serviços dessa ordem se têm feito agora nesta grande crise em que nos achamos, prestando, não serviços pessoaes, mas pecuniarios, com que a guerra tem podido ser alimentada, ou ao menos para fazer face a uma parte da despeza com ella; e esse todo o mundo reconhece como benemeritos da patria, e têm sido por isso galardoados de uma maneira notavel.

Essa igualdade, que em theoria parece da maior belleza, essa perfeita igualdade de contribuição não existe em parte alguma; cada um contribue segundo as suas forças, segundo a maior conveniencia social.

O nobre deputado accrescentou que admittiria, porém, esta exoneração pecuniaria se o projecto tratasse de crear uma caixa militar á semelhança da caixa de dotação do exercito francez, sujeita a certas regras.

Em verdade o primeiro projecto occupava-se desta materia: acho que a nobre commissão procedeu com o maior criterio eliminando essa prescripção; ella não devia existir, porque uma caixa de dotação como a do exercito francez, não poderia ser formada com os recursos que o projecto crêa.

O Sr. Pederneiras e Andrade Figueira dão apartes.

O Sr. Ministro da Guerra:—Se o projecto não veda, ao contrario, sancciona esta idéa, quando diz que servirá para premio, e esse premio não diz a quem deve ser dado, é possivel que se faça, é mesmo quasi que certo que se ha de fazer a declaração de que o producto das exonerações será applicado á acquisição de individuos que venham fazer parte do exercito, que venham ficar em lugar daquelles que contribuiram com a sua quota para a exoneração.

Se ao menos no projecto estivesse declarada a contribuição que deveriam pagar, ainda se podia dizer que havia uma base para determinar-se sobre o destino a dar-lhes, sobre o meio de administrar as quantias que fossem arrecadadas.

Mas o projecto com muito criterio reservou isto para as leis annuaes; reservou a quantia da contribuição para ser fixada segundo as circumstancias. Com o valor decadente da nossa moeda, não convinha fixar desde logo uma quantia pela qual um individuo pudesse ser exonerado. Era preciso ver as circumstancias, o valor dos serviços, o conhecimento do valor delles para fixar-se essa mesma quantia.

Tambem estranhou o honrado membro que a commissão exigisse essa retribuição pecuniaria daquelle individuo que, tendo soffrido a pena de galés, deixi por esse facto de ser admittido no exercito. Que queria o nobre deputado que se fizesse neste caso? Que o premio de seu crime fosse a isenção de uma obrigação?...

O Sr. Pederneiras: — O crime elle já pagou com a pena.

O Sr. Ministro da Guerra: —...Que elle alcançasse uma isenção legal, como premio de seu crime e de crime que não póde deixar de ser grave, desde que tenha por punição a pena de galés? Quereria isto? Não é possivel.

E note o honrado membro que esta contribuição não é exigida dos expulsos, é sómente daquelles que por serem condemnados a galés não podem ter a honra de se collocar nas fileiras onde estão os servidores do estado.

Recusar-se um homem, disse um nobre deputado, e exigir-se delle o seu dinheiro! Recusa-lo por culpa de quem? E' uma recusa por ventura que se faz? Não; quem o recusa, quem o estygmatisa é elle proprio, é o seu crime, a sua immoralidade. (Apoiados). Como, pois, dizer-se que se recusa este individuo? Foi elle proprio que se poz fóra das condições de pagar o tributo honroso que os homens moralisados são obrigados a pagar. (Apoiados). Não podia e nem devia hombrear com elles; mas não devia tirar proveito de sua torpeza. (Apoiados).

Peço desculpa á casa de lhe estar tomando o tempo (não apoiados); estou mesmo demorando-me mais do que desejava, porem tenho necessidade de explicar o meu pensamento, em relação ás idéas emittidas pelos nobres deputados. (Apoiados).

Uma Voz:— A materia é muito importante.

O Sr. Ministro da Guerra:— Achou o illustre deputado deficiente o projecto em relação ás funcções que competem ás juntas parochiaes.

Penso que o illustre deputado como que foi injusto com a nobre commissão. Ella não podia definir os pormenores das funcções destas juntas; e mesmo não o devia fazer. Estes negocios são reservados para os respectivos regulamentos, pelos quaes a execução da lei devesse fazer mais facil e mais suave. Desde que a nobre commissão tinha dito que a esta junta competia fazer o alistamento, satisfazer as reclamações das partes interessadas, ou daquelles que, ainda que não sejam partes, têm interesse em que uns não sejam onerados com aquillo que deve caber a outros, o mais não precisava definir. Desde que tinha dito tambem que estes grandes actos do alistamento e reclamações deviam ser publicos e precedidos de editaes, não era preciso dizer a maneira por que esta junta tem de funccionar nos seus detalhes E' isto o que costumam fazer as leis e disposições regulamentares.

Mas será verdade que o artigo não diz qual é a attribuição das juntas parochiaes em relação a este alistamento e a estas reclamações? Julgo que não. O artigo dispõe claramente que estas juntas devem fazer o alistamento e notar as isenções que hajam devendo receber as reclamações; mas ellas não podem julgar definitivamente: seria mesmo um grave perigo se o fizessem.

Para segurança é preciso que este processo seja levado a um tribunal escoimado de relações de aldêa; então este tribunal, junta revisora, com os documentos que lhe são presentes, faz a apuração geral daquelles que têm de ficar no alistamento. E', portanto, em ultima analyse, a junta revisora que dá a decisão definitiva sobre o alistamento e sobre as isenções; o que não quer dizer que desta mesma junta não se possa reprovar alguma cousa que ella tenha feito indevidamente. Então depois que a junta revisora recebe e revê o alistamento feito pela primeira junta, os individuos interessados ainda tem recurso para o presidente da provincia e deste para o ministro da guerra. E', pois, o projecto prodigo em recursos e previdente ácerca deste assumpto; no meu pensar, portanto, pouco deixa a desejar.

Quaes serão os documentos necessarios para provar essas isenções? Quaes serão as provas de outra ordem que devem ser dadas? Isto cabe ao respectivo regulamento. Mesmo na França assim acontece: alli estão marcados em differentes actos ministeriaes não só a qualidade das provas, como tambem a maneira por que ellas devem ser apresentadas. Não é isto da lei.

Já se vê, pois, que o honrado deputado não póde taxar de insufficiente o conselho de parochia: pelo contrario, esse conselho deve trazer todas as vantagens que se pódem desejar para que os alistamentos se façam com toda a regularidade.

Se se admittissem alistamentos fóra da parochia, seria muito difficil attender aos que nelles são interessados. Na parochia todo mundo se conhece; na parochia, posto que alguns obstaculos de amizade e de intrigas particulares existam, todavia apura-se muito melhor a qualidade do individuo, as condições em que elle está, do que se isto fosse feito onde difficilmente poderia chegar esse individuo, mesmo para allegar o seu direito e para apresentar as provas que o possam isentar do onus que se lhe quer impôr.

Figure-se um alistamento feito arbitrariamente, por exemplo, pelos juizes de paz, levado para a cabeça do termo, na distancia de sessenta e de mais leguas, como se apresentariam ahi todos os interessados para allegarem e liquidarem o seu direito? Como poderiam fazê-lo sem graves vexames, desamparando o seu trabalho, deixando as suas familias, e, afinal, fazendo despezas com que não pudessem, para comparecerem na cabeça do termo, onde o seu direito tinha de ser liquidado?

Nem lá elles poderiam obter que fossem corregidos os erros que porventura se tivessem dado; e pois no meu entender a junta de parochia é ao mesmo tempo a mais garantidora dos direitos dos individuos sujeito ao alistamento, assim como é tambem para o estado uma probabilidade de que o alistamento comprehendeu todos os individuos que na parochia possam ser sujeitos a elle.

Se podessemos, como em França, admittir juntas itinerantes, eu não duvidaria concordar em que fosse o alistamento feito na cabeça do termo entretanto; e mesmo assim, era na propria parochia que a junta respectiva iria beber quanto fosse necessario para poder deliberar sobre as condições dos individuos que deviam ser alistados.

Tambem entende o illustre deputado que a base para a distribuição dos contingentes pela côrte, pelas provincias e pelas parochias é iniqua e insufficiente; desejava elle que o alistamento assentasse sobre todos os individuos da parochia antes da apuração, porque os isentos ficam no lugar onde em geral são tão uteis como os designados para o serviço. Mas eu peço licença ao illustre deputado para dizer-lhe que a final de contas a base da parochia é a mesma que S. Exc. deseja.

E' em todo o caso a população do paiz repartida pelas parochias. Em ultimo resultado, o contingente repousa sobre a totalidade da população de cujo seio tem de ser tirado. Quereriamos fazer das parochias uns estados separados para considerarmos uma sem relação com as outras?

O Sr. Pederneiras:—Sinto não ter-me feito entender.

O Sr. Ministro da Guerra:—Como haviamos de fazer o calculo sobre os individuos que a lei declara que não devem servir? Segundo os nobres deputados, deveriam ser chamados para o calculo da população no qual repousa o contingente. Se não são capazes do serviço, como diminuir aqui para accrescentar em outro lugar?

Tambem o nobre deputado arguio a illustre commissão de não ter fé no systema que adoptára, pois estabelecia premio aos designados que se apresentavam cumprindo o seu dever. É o que está succedendo todos os dias. Já hoje é preciso premio para se cumprir a obrigação. É mais um incentivo de que a nobre commissão justamente se lembrou para que não faltem contingentes para o exercito. Assim diminuirá o numero de refractarios, porque o individuo que, bem longe de soffrer pena, espera um premio; se o não tivesse, póde ser que fosse refractario, tendo-o, provavelmente não o será. Diz comsigo: « Não posso eximir-me da obrigação nem como designado, nem como voluntario: mas vale apresentar-me como voluntario, porque assim, além do cumprimento do dever, tenho alguma cousa a ganhar. »

Senhores, isto demonstra que o pensamento capital deste projecto é fazer com que o nosso exercito seja composto sómente de voluntarios: é este o grande *desideratum* em nosso paiz. Muitas opiniões abalisadas tem sido emittidas neste sentido.

Uma nação de que já fiz menção, a Inglaterra, não usa de outro meio para recrutar o seu exercito. Tambem os Estados-Unidos, que, só no caso dessa notavel guerra que acabou, foram obrigados a soccorrer-se do meio que esta lei agora estabelece, a conscripção, nos tempos ordinarios recorreu ao principio do engajamento de voluntarios.

Prouvera a Deus que pudessemos conseguir este *desideratum*, ainda que fosse com algum onus para o thesouro, porque seria bem compensado pelo respeito á liberdade individual e á vocação dos individuos para as armas. Parece-me isto de grande vantagem.

O mais que disse o nobre deputado referio-se á differença da penalidade, quanto aos designados e quanto aos refractarios. Já a este respeito eu disse que não me parece fóra de proposito aceitar uma emenda no sentido da opinião do nobre deputado. Essa emenda, parece-me, existe sobre a mesa, e pode satisfazer cabalmente ao nobre deputado.

Sei bem que, opinando desta fórma, o honrado membro está de accordo com os principios da penalidade, não duvido; mas como neste mundo nada é absoluto, e aquillo que parece bem em umas circumstancias, claudica em outras, não é para admirar que a nobre commissão estabelecesse aquella differença para tirar proveito da apresentação de maior numero de voluntarios.

Sr. presidente, a hora adianta-se e eu estou faltando á promessa que fiz, de ser breve. Poderia sê lo, mas o discurso do nobre deputado foi extenso, e eu tive necessidade de occupar-me mais especialmente com elle, porque, como um dos illustrados membros da commissão, reflectira detidamente sobre a materia e as suas opiniões mais alguma impressão deviam produzir no meu espirito.

Passarei agora rapidamente os olhos pelas emendas que existem sobre a mesa, e me pronunciarei em desaccordo com aquellas que não estão em harmonia com o que eu no principio disse sobre o projecto.

Aceito, já o disse, a emenda offerecida pela nobre commissão, relativa a estudantes das faculdades e cursos theologicos.

Ha outras emendas do illustre deputado por S. Paulo. A primeira diz: « Substituase os casados e viuvos de mais de 19 annos, que tiverem filhos a quem alimentarem. » Eu já dei a a razão por que não aceitava esta emenda, quando me referi ao nobre deputado pelo Rio Grande do Sul.

Ha outra emenda do mesmo honrado membro, com a qual concordo; porque, fixando-se a intelligencia da palavra responsabilidade, apartam-se os escrupulos que havia. Creio que ha outras emendas no mesmo sentido, razão maior para eu não deixar de aceitar aquella.

Uma das emendas refere-se ás praças dos corpos policiaes das provincias. Senhores, eu tenho razão para aceitar esta emenda. O que são as praças policiaes? Que serviço prestam? Prestam serviço quasi identico ao do exercito.

Se os individuos que servem no exercito por certo tempo ficam isentos da obrigação de tornar a servir, por que razão as praças dos corpos policiaes, cujos serviços tanta analogia tem com os dos corpos militares, não gozarão dos favores que a estes são concedidos, levando-se-lhes em conta a contribuição que deram ao paiz, com a modificação que a lei estabelece? Se os individuos alistados nos corpos policiaes serviram por espaço de cinco annos, estão isentos de servir no exercito ou armada, mas sujeitos aos quatro annos de reserva. Desta maneira satisfaz a um principio de justiça. (Apoiados.)

O mesmo honrado membro mandou uma emenda ao art. 2º que em vez da phrase ainda que não estejam completos, diga-se incompletos.

O nobre deputado achou que havia uma especie de contradicção entre o art. 1º e o 2º, porque aquelle sujeita ao serviço militar os que completarem 18 annos, e no 2º os que ainda não tiverem essa idade.

Mas não existe semelhante contradicção, e por isso não posso concordar com a emenda. A idade do art. 2º é a preparatoria do alistamento, para que o individuo possa ser alistado, não chegando a servir senão quando tiver completado os 18 annos, por que este processo do alistamento e do sorteio nunca poderá deixar de ser feito em um longo prazo, talvez maior de 18 mezes, por consequencia terá o individuo sorteado não só os 18 annos completos na occasião de entrar para o serviço, como poderá ter mais.

Portanto, não ha contradicção; alguma contradicção haveria se obrigassemos o sorteado a servir antes de completar os 18 annos.

Tambem ha outra emenda ao art. 1º que diz que os designados que não se evadirem ao cumprimento deste dever servirão por quatro annos, findos os quaes serão licenciados e servirão na reserva por outros quatro annos.

Quer o nobre deputado diminuir o tempo de serviço; mas, posto que adduzisse muitos exemplos de nações em que o serviço militar é obrigado por menos tempo, não póde convencer-me de que devessemos nós reduzir a quatro annos esse serviço, como quer o nobre deputado.

Segundo informações profissionaes, os cinco annos mesmo não deixam soldados perfeitos em algumas das armas especiaes (apoiados), mas, como temos a instituição de menores para estas armas especiaes, entendi eu que podiamos adoptar sómente o serviço por cinco annos, alliviando-se assim a população de um tributo em menor prazo do que aquelle que lhe podia caber.

O projecto da commissão militar dá para tempo de serviço, aos voluntarios e a sorteados não refractarios, 6 annos; a illustre commissão reduzio a seis annos, e, cinco no meu pensar, reduzio bem.

Outra emenda diz que em vez das instrucções de 10 de julho de 1822, diga-se da lei de 19 de setembro de 1850.

Aqui, senhores, eu poderia demorar-me por muito tempo; mas contento-me, por que a hora está muito adiantada, em dizer que a emenda não me parece adoptavel, porque nós não tratamos aqui do serviço da guarda nacional, trata-se apenas daquelles que em casos de necessidade, isto é, em caso de guerra interna ou externa, devem ser chamados para o serviço do exercito.

O que está na emenda confunde esse serviço com o que se deve prestar na guarda nacional propriamente. O art. 5º deste projecto é bem terminante; não dá nenhuma norma absoluta para a guarda nacional se reger, indica sómente quaes são os individuos que, no caso de ser necessario, devem ser chamados aos corpos do exercito ou aos corpos destacados. As mais disposições quanto á guarda nacional, ficam reservadas á lei da mesma guarda.

O Sr. Andrade Figueira: — Então para que empregaram a phrase — guarda nacional — é porque é uma verdadeira reserva.

O Sr. Bittencourt: — É uma segunda reserva.

O Sr. Ministro da Guerra: — Esta outra emenda admitte o art. 16 do projecto do nobre deputado pela provincia do Rio Grande do Sul.

Ora, o art. 16 do projecto do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul diz o seguinte:

« Ficam abolidas, com relação ás praças recrutadas pelo systema estabelecido nesta lei, as classes privilegiadas actualmente admittidas no exercito, e absolutamente prohibido o castigo de chibata e de espada de prancha; sob pretexto algum poderão os officiaes ter praça impedida em serviço particular seu ou de outrem, podendo o governo ajuntar na tabella das gratificações do official empregado a quantia que fôr necessaria para o pagamento do serviço de criado, conforme a sua graduação, mediante approvação do corpo legislativo. »

Isto, senhores, não é um negocio que diga respeito ao recrutamento, diz respeito á economia particular dos respectivos corpos do exercito.

Quanto a castigos corporaes, já me pronunciei; quanto ao mais o nobre deputado me ha de permittir que não ache aqui assento proprio desta materia.

O Sr. Pederneiras: — Está providenciado ha muito tempo, mas nunca se executou.

O Sr. Ministro da Guerra: — O nobre deputado sabe perfeitamente que a este respeito existem disposições. Estipular vencimentos, por exemplo, para criados e outras cousas semelhantes, pode ser objecto de outra lei de recrutamento. O que se pode dizer é que se quiz isentar o soldado desse serviço que parece de criado.

O Sr. Pederneiras: — A minha questão é de disciplina.

O Sr. Ministro da Guerra: — Não se quer que os officiaes tenham camaradas, porque estes são os criados graves dos mesmos officiaes; mas o que é certo é que os camaradas quasi sempre são os bons soldados, são escolhidos pelos officiaes, e estes são seus amigos em casa e no campo da batalha.

O Sr. Pederneiras: — É o principio da relaxação que eu quiz prevenir.

O Sr. Bittencourt: — E até de degradação.

O Sr. Ministro da Guerra: — Ha muitas vezes amizade e laços que prendem o camarada ao official por tal forma, que este, transferido para outro corpo, faz toda a diligencia para que o seu camarada o acompanhe. O nobre deputado sabe perfeitamente disso.

O Sr. Pederneiras: — Sim, senhor; mas tambem sei as consequencias.

O Sr. Araujo Lima: — Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra: — Sr. presidente, são quatro horas, se V. Exc. não encerra a discussão hoje, eu paro aqui, para não fatigar mais a camara. (Muitos não apoiados.)

O Sr. Presidente: — V. Exc. tem direito de continuar amanhãa com a palavra.

O Sr. Ministro da Guerra: — Então reservarei para amanhãa mais algumas reflexões, que tomarei a liberdade de fazer sobre as outras emendas.

Vozes: — Muito bem! muito bem!

A discussão fica adiada pela hora!

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

Nos dias 19, 20, 21 e 22 não houve sessão.

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO.
PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas da eleição a que se procedeu nos collegios de Nitherohy, Itaborahy, Maricá, Magé, Estrella, Santo Antonio de Sá, Vassouras, Valença e Parahyba do Sul do 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, para preenchimento da vaga deixada nesta camara pelo conselheiro Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, que tomou assento no senado.—Á segunda commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, communicando que expedira aviso á presidencia da provincia das Alagôas sobre a requisição feita acerca da eleição de eleitores da parochia de S. Miguel dos Campos, na mesma provincia.—Inteirada.

Dous do mesmo ministerio, enviando a copia dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.— Á commissão de pensões e ordenados.

Outro do Sr. ministro da marinha, pedindo dia e hora para apresentar duas propostas.—Marca-se o dia de amanhãa á uma hora da tarde.

Quatro do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir a sancção imperial as resoluções da assembléa geral approvando varias pensões.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando ter constado ao senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral approvando diversas pensões e mandando subsistir o auxilio concedido ao montepio geral de economia dos servidores do Estado pelo decreto n. 4.226 de 22 de agosto de 1864, até que a juizo do governo elle se torne dispensavel.— Inteirada.

Outro da mesa parochial da camara municipal da cidade de S. Francisco do Sul, enviando a copia authentica dos trabalhos da eleição para eleitores que em duplicata houvera na mesma parochia. — Á terceira commissão de poderes.

Um requerimento do Instituto dos Advogados, pedindo para que entre em discussão o projecto vindo do senado relativo á organisação da Ordem dos Advogados.—Toma-se em consideração.

Outro de José Joaquim Rodrigues, pedindo para se naturalisar cidadão brasileiro.—A' commissão de constituição.

Outro de José Manoel da Silva, fazendo igual pedido.—A' mesma commissão.

Outro de Francisco da Cunha Galvão, pedindo que se lhe mande pagar o meio soldo que perdeu por aviso do ministerio da marinha de 3 de março do corrente anno.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro do bacharel Theophilo Domingos Alves Ribeiro, pedindo uma subvenção de... 20:000$000 por 12 annos afim de levar a effeito uma companhia de navegação á vapor cearense, que actualmente se está organisando no Ceará.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro dos cidadãos votantes da parochia de Nossa Senhora da Graça do Rio de S. Francisco Xavier do Sul e dos da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Sahy, da provincia de Santa Catharina, reclamando contra a eleição feita naquella cidade.—A' 3ª commissão de poderes.

— Lêm-se e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º

« § 1.º Serão aposentados a seu pedido, ou por iniciativa do governo, os ministros do supremo tribunal de justiça, desembargadores e juizes de direito, cuja impossibilidade physica ou moral fôr previamente reconhecida por sentença do tribunal do seu fôro.

« § 2.º O tempo para aposentadoria com ordenado por inteiro será de 30 annos; antes desse tempo o ordenado será proporcional; antes, porém, de 10 annos o magistrado aposentado não terá direito a vencimento algum.

« § 3.º Além da renuncia expressa, entende-se que renuncia ao exercicio do cargo:

« 1.º O juiz de direito de 1ª ou 2ª instancia nomeado ou removido para qualquer lugar, que não entrar no exercicio dentro do prazo marcado no regulamento, conforme as distancias;

« 2.º O que sem licença sahir do districto da sua jurisdicção, ou abandonar por dous mezes o seu cargo, sem causa justificada.

« § 4.º Os juizes de direito de 1ª instancia gozarão do privilegio do fôro, não só nos crimes de responsabilidade, como tambem nos crimes particulares, emquanto exercerem os cargos.

« § 4.º Descontar-se-ha da antiguidade dos desembargadores e ministros do supremo tribunal de justiça o tempo excedente a seis mezes de licença em tres annos. Esta disposição não prejudica a antiguidade vencida.

« § 6.º As custas dos juizes serão recolhidas como renda publica, na fórma por que for determinada em regulamento do governo, o qual, em vista da lotação dos emolumentos judiciaes, arbitrará aos juizes privados dos ditos emolumentos uma gratificação nunca excedente á mesma lotação.

« Sala das sessões da commissão, 22 de agosto de 1869.—*T. Alencar Araripe.—Souza Reis.—L. J. Duque-Estrada-Teixeira.* »

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Fica dispensado o estudante Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo da frequencia das aulas do 4º anno da Faculdade de Direito do Recife, podendo ser admittido desde já em qualquer das faculdades de direito, ao exame vago das materias do dito anno.

« Revogam-se, etc.

Sala da commissão, 21 de agosto de 1869.—*Duarte de Azevedo.—M. J. Bahia.* »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a mandar proceder ao exame minucioso de todas as leis promulgadas desde 1821 até hoje, discriminando-se quaes são as que existem em vigor e as derogadas.

« Art. 2.º Para esse fim o governo nomeará uma commissão, ou escolherá um individuo competentemente habilitado para a compilação desse trabalho, afim de se poder fazer um repertorio da legislação brasileira.

« Art. 3.º Este repertorio constará de todas as leis, avisos e resoluções publicados em separado, relativos a cada ministerio.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 21 de agosto de 1869. —*Mello Moraes.* »

« A assembléa geral resolve:

« Art. unico. Os operarios da typographia nacional, que contarem 35 annos de bons serviços, terão direito á aposentadoria, sendo os vencimentos arbitrados pelo governo.

Sala das sessões, 21 de agosto de 1869. —*Mello Moraes.* »

— Entram em discussão, e são approvados sem debate, as redacções dos projectos determinando que o ministro do imperio e os presidentes de provincias concederão titulos de naturalisação a todos os estrangeiros maiores de 21 annos que o requerem, e approvando a aposentadoria ao desembargador da relação do Maranhão, Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato.

— Entra em 2ª discussão o projecto que autorisa o governo para contratar a construcção de docas em differentes portos do imperio.

O SR. BARROS BARRETO: — Levanto-me, Sr. presidente, no intuito de oppôr-me á passagem do projecto que V. Exc. acaba de submetter á 2ª discussão.

O projecto confere ao governo autorisação ampla para contratar com empresas ou companhias nacionaes ou estrangeiras a construcção de docas e outros quaesquer melhoramentos que possam interessar ao commercio maritimo do imperio, mediante diversas condições.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

ILEGÍVEL